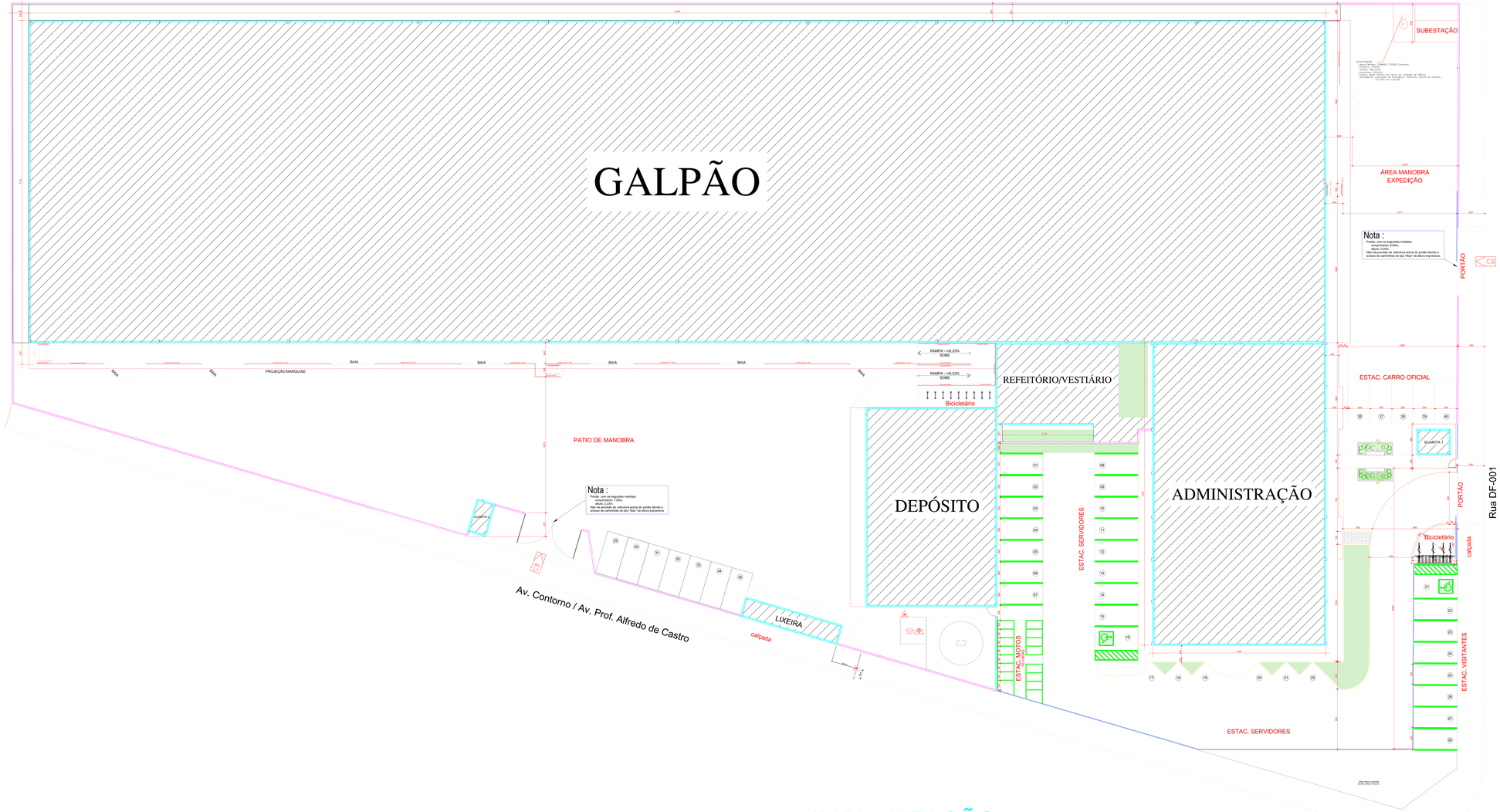


IMPLANTAÇÃO

Esc 1:100

Notas Sobre o Acesso de Viaturas na Edificação e Locais de Risco

O Acesso de Viaturas na Edificação e Locais de Risco atenderá ao contido na Norma Técnica n. 06 do CBMGO.

Nota :

A tubulação está considerada a 50,0cm abaixo do nível do solo e os hidrantes a 1,50m acima do solo.

LEGENDA

- TUBULAÇÃO ENTERRADA A CONSTRUIR
- TUBULAÇÃO PASSANDO PELO TETO/PAREDE
- CERCA OU MURO DE DIVISA

LEGENDA

- EXTINTOR DE CARGA DE PÓ ABC CAPACIDADE EXTINTORA DE NO MÍNIMO 2A:20-B:C
- ACIONADOR MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO (BOTOEIRA PITA) (AB-200 B/A)
- REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
- BOMBA DE INCÊNDIO
- RESERVA DE INCÊNDIO(SUPERFICIAL)
- ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO
- GRUPO MOTO GERADOR

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA TERRENO	11.821,42m²	
EDIFÍCIO	área útil	área construída
ADMINISTRAÇÃO		
Pavimento Térreo	700,16m²	
Pavimento Superior	638,86m²	
Área total Administração	1.337,05m²	
GALPÃO		
Armazenagem	5.595,00m²	
Docas	441,81m²	
Área total Galpão 1		6.036,81m²
VESTIÁRIOS/REFEITÓRIO		
Vestiários	41,74m²	
Refeitório	52,58m²	
Circulação	42,20m²	
Área total VEST/REF		146,17m²
DEPÓSITO		
Depósito pav. térreo		382,68m²
Depósito mezanino		168,15m²
Área total DEPÓSITO		551,83m²
GUARITA 1		
Guarita	7,30m²	
Banheiro	1,98m²	
Área total GUARITA 1		11,70m²
GUARITA 2		
Guarita	4,35m²	
Banheiro	2,03m²	
Área total GUARITA 2		6,41m²
LIXEIRA		
Abrigo bio comum	5,38m²	
Abrigo bio recicável 1	8,50m²	
Abrigo bio recicável 2	8,50m²	
Área total LIXEIRA		26,70m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA		8.121,66m²

QUADRO DE ÁREAS NÃO COMPUTADAS DE ACORDO COM TABELA 4 - NT 01

EDIFÍCIO	área
ADMINISTRAÇÃO	
Pavimento Térreo	
FEM	23,69m²
Pcd	6,82m²
MAS	15,91m²
DML	2,60m²
ESCADA ACESSO AO PAV. SUPERIOR	11,00m²
Pavimento Superior	
FEM	11,73m²
Pcd	3,41m²
MAS	10,06m²
DML	6,30m²
Total ADMINISTRAÇÃO	91,52m²
VESTIÁRIOS/REFEITÓRIO	
Vest. Masc	20,87m²
Vest. Fem	20,87m²
Circulação	42,20m²
Total VESTIÁRIOS/REFEITÓRIO	83,94m²
Área Total	175,46m²

NORMA TÉCNICA 06 | 2022
Acesso de Viaturas na Edificação e Áreas de Risco

5. PROCEDIMENTOS
5.1 Acesso de viaturas
5.1.1 A via de acesso, quando exigida, conforme Anexo A, deverá ser contínua desde a via urbana até a entrada da edificação, bloco, área, pavimento, residência etc.
5.1.1.1 Caso o item anterior não utilizada como referência para adoção dos critérios de vias de acesso deverá possibilitar o acesso a toda área construída da edificação em questão.
5.1.1.1.1 Caso o item anterior não seja atendido, deverá ser considerado o pavimento térreo como referência, até que todos os ambientes/ou área construída sejam atendidos por via de acesso.
5.1.1.1.2 Em pavimentos do tipo pilotis, poderá ser considerado como referência a área sob a projeção do pavimento externo da parede da edificação.
5.1.2 A distância máxima entre a via de acesso e a entrada da edificação, deve ser a mesma do comprimento da mangueira de incêndio do Anexo A (15 ou 30 metros, a depender da altura da edificação).
5.1.3 Faixas de estacionamento são recomendatórias nas edificações que possuem vias de acesso, e quando forem necessárias, devem ser posicionadas nos mesmos critérios do item anterior.
5.1.4 Características da via de acesso
5.1.4.1 Largura: mínima de 6,00 m.
5.1.4.2 Suportar viaturas com peso de 25.000 quilogramas-força.
5.1.4.3 Pavimentado em toda a largura e com altura livre mínima de 4,50 m.
5.1.4.4 Quando o acesso for provido de portão, este deverá atender à largura mínima de 4,00 m e altura mínima de 4,50 m.
5.1.4.5 Os raios de giro que excedam 45 m de comprimento devem possuir retorno, conforme item 5.1.5.
5.1.5 Características do retorno
5.1.5.1 Os retornos poderão ser do tipo circular, conforme Figura 1, ou tipo "T", conforme respeitadas as medidas mínimas indicadas. (Figuras 3, 4 e 5).
5.1.5.2 São aceitos outros tipos de acessos com retornos que não os especificados acima, mas que possuam área de manobra de veículos pesados, desde que atendam aos itens 5.1.4.1, 5.1.4.2, 5.1.4.3 e 5.1.4.4 desta NT.
5.1.5.3 As partes das vias que forem destinadas exclusivamente para manobra e retorno de veículos pesados, devem possuir altura de 4,0 m.
5.1.6 Características das faixas de estacionamento
5.1.6.1 Largura: mínima de 8,00 m.
5.1.6.2 Comprimento: mínimo de 15,00 m.
5.1.6.3 Suportar viaturas com peso de 25.000 quilogramas-força.
5.1.6.4 O desnível máximo da faixa de estacionamento não poderá ultrapassar o valor de 5%, tanto longitudinal quanto transversal (Figura 2).
5.1.6.5 A faixa de estacionamento deve estar livre de postes, painéis, árvores ou qualquer outro elemento que possa obstruir a operação das viaturas (Figura 8).
5.1.6.6 A faixa de estacionamento deve ser adequadamente sinalizada com placas de "proibido parar e estacionar" e com sinalização de solo demarcada com faixas amarelas e identificadas com as palavras "RESERVADO AO ESTACIONAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS".
5.2 Condições específicas (Anexo A)
5.2.1 O distanciamento previsto na Tabela do Anexo A deverá ser medido entre o meio-fio e a edificação, e deve atender aos mesmos termos dos itens 5.1.1 e 5.1.3.1.1).
5.2.1.1 Caso exista muro e/ou gradil de segurança patrimonial entre o meio-fio e a entrada a ser considerada como referência, deverá ser considerado o espaço suficiente às equipes de bombeiros, por porta ou portão, com largura mínima de 80 cm, onde a chave permanença em local que possibilite rápida abertura (guarita, zeladoria, síndico etc), se necessário.
5.2.1.2 Não será aceito falute ou qualquer outra obstrução que prejudique ou inviabilize o acesso das equipes de emergência à entrada da edificação.
5.2.2 Em edificações contíguas ou conjugadas, possuindo vias distintas, as respectivas alturas poderão ser consideradas independentes entre si, para fins de determinação da distância da entrada

APROVAÇÕES:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
PROCESSO Nº: 00154 / 24
A Autenticidade deste documento pode ser verificada em http://www.sei.go.gov.br/sei/controle_externo/verificar_autenticidade, informando o código verificador 0000000 e o código CRC 00000000.
FINALIZADO E APROVADO DIGITALMENTE POR:
NOME DATA CARGO/FUNÇÃO
ESPAÇO RESERVADO AO CBMGO
Acesse o QR CODE ao lado ou acesse a site https://sei.go.gov.br/sei/controle_externo/verificar_autenticidade e informe o verificador e o código CRC

CONSENSO
Consultoria de Engenharia Serviços e Obras Ltda.
RUA DONA MARIANNA, 41 AL. 01 - LT 07 - 2º ANDAR SL 201 - CEP: 74.115-050 - GOIÂNIA/GO - FONE PAX: (62)3225-2670
E-MAIL: CONSENSO@CONSENSOGOIAS.COM.BR

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PROJETO COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO LOGÍSTICO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO
AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR

GERÊNCIA: GERÊNCIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

AUTOR DO PROJETO: CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ
ENG° CIVIL CREA 950610-GO
CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49796149120
Assinado de forma digital por CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49796149120
Dados: 2024.02.29 10:48:42 -03'00'

CONTEÚDO:	ÁREAS:	Nº:
IMPLANTAÇÃO QUADRO DE ÁREAS	VER QUADRO	1 / 9

ESCALA:	DATA:	DESENHO:	REVISÃO: 00
INDICADA	FEVEREIRO/2024		

FORMATO A2 - INTERNO: 2380 x 1638 mm
EXTERNO: 2380 x 1680 mm

QUADRO RESUMO DA EDIFICAÇÃO LEI 15.802 de 11 de setembro de 2006

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA:

CODIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL:
94.99-5-00 : Atividades associativas não especificadas anteriormente

NT-14/2022-Carga de incendio nas edificações e áreas de risco:

ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL:
20.63-1-00 : D-1, 700MJ/m²

ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS:
Sem CNAE : J-3, 700 MJ/m²
Sem CNAE : F-8, 300 MJ/m²

DEFINIÇÃO DO GRUPO DE RISCO:

De acordo com a NT-01-2022 no seu ítem 5.2.2

"A definição da ocupação de risco predominante em edificações mistas será obtida através do produto entre o valor da área construída e o valor da carga de incêndio específica (NT-14) das ocupações individuais. A ocupação de risco predominante será aquela em que for observado o maior resultado entre as multiplicações."

Observando o quadro de áreas notamos que:

1) ADMINISTRAÇÃO - D1 - ÁREA=1.337,05m² x 700MJ/m² = 935.935,00MJ,
2) DEPÓSITOS - J1 a J4 - ÁREA= 6.146,83m² x 720MJ/m²(NT14,ANEXO B,H=8) = 4.425.717,6MJ,
3) REFEITÓRIO - F8 -149,17m² x 300MJ/m² = 44.910,00MJ.

Mesmo não estando relacionado como "ATIVIDADE ECONÔMICA" o projeto será tratado como "J-3" de acordo com o ANEXO A, da NT-01.

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO QUANTO A CUPAÇÃO OU USO

-Grupo: J
-Ocupação/uso: depósito
-Divisão: J-3
-Descrição: Depósito com carga de incêndio de risco médio

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO QUANTO A ALTURA

- H =<6,0m
- Tipo II
- Edificação baixa

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO QUANTO A CARGA DE INCÊNDIO

-NT14/Anexo B, H=8,0m, tipo de material: Depósitos de mercadorias em estantes metálicas (sem embalagem)
-Risco: MÉDIO
-Carga de incêndio: 720MJ/m²

TABELA 6J.2, ANEXO A, NT 01.

-Acesso de viatura na edificação;
-Segurança estrutural;
-Compartimentação Horizontal(ou de áreas);
-Controle de materiais de acabamento;
-Saídas de emergência;
-iluminação de emergência;
-Alarme de Incêndio;
-Sinalização de Emergência;
-Extintores;
-Hidrantes e Mangotinhos;
-Central de Gás
-SPDA;
-Hidrante urbano.

TEMPOS REQUERIDOS DE RESISTENCIA AO FOGO (TRRF)

NT 08 , TABELA A :

Grupo J,Depósito, divisão J-3 ,Medio.

TRRF .....30 min

TIPO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO POR HIDRANTE

TIPO	ESGUICHO REGULÁVEL (DN)	MANGUEIRAS DE INCÊNDIO		NÚMERO DE EXPEDIÇÕES	VAZÃO MÍNIMA NA VÁLVULA DO HIDRANTE MAIS DESFAVORÁVEL (Lmin)	PRESSÃO MÍNIMA NO HIDRANTE MAIS DESFAVORÁVEL (mca)
		DN (mm)	COMPRIMENTO (m)			
3	40	40	30	Simples	200	40

CONFORME NORMA TÉCNICA 22/2017

TABELA 3 :

Volume da reserva técnica de incêndio : 25,0m³

QUADRO DE ABERTURAS

ESQUADRIAS - PELES DE VIDRO

INDICADOR	UND.	DIMENSÕES (cm) LARGURA	DIMENSÕES (cm) ALTURA	ÁREA (m²)	MODELO	DESCRIÇÃO
PV	2	<varia>	300	<varia>	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV09	1	239,71	240	5,75	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV10	2	300	240	7,2	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV13	2	300	60	1,8	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV14	3	500	80	4	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV15	2	600	80	4,8	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV16	1	1.450	80	11,6	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV17	7	1.465	80	11,72	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV18	3	1.200	80	9,6	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV19	1	985	80	7,88	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir
PV20	1	245	110	2,7	Deslizante	Esquadria em alumínio, 15 cm, preto com porta de abrir

ANEXO D

QUADRO RESUMO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 06
SEGURANÇA ESTRUTURAL	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 08
COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 09
CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 10
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 11
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	OBEDECERÁ A NT 18 AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 HORA
ALARME DE INCÊNDIO	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 19
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 20
EXTINTORES	CONFORME NT 21 PO ABC-2-A:20-B:C -28UN
HIDRANTES E MANGOTINHOS	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 22
CENTRAL DE GÁS	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 28
SPDA	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 40
HIDRANTE URBANO	CONFORME NORMA TÉCNICA NT 34

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO	OCUPAÇÃO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
J	Depósito	J-3	Depósitos com carga de incêndio de risco médio o	Depósito
D	Serviço Profissional	D-1	Local para prestação de serviço profissional	Escritórios Aministrativos
F	Local de reunião de Público	F-8	Local para Refeição	Refeitório

CARGA DE INCÊNDIO – NT 14/2006

OCUPAÇÃO/USO	DESCRIÇÃO	DIVISÃO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m²
J	Depósitos com carga de incêndio de risco médio	J-3	720
D	Local para prestação de serviço profissional	D-1	700
F	Local para Refeição	F-8	300

CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO QUANTO À CARGA DE INCÊNDIO

RISCO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m²
médio	720 MJ/m²

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO (NT 10)

PISO	Acabamento	CLASSE I, II-A, III-A OU IV-A
	Revestimento	
PAREDE	Acabamento	CLASSE I OU II-A
	Revestimento	
TETO E FORRO	Acabamento	CLASSE I OU II-A
	Revestimento	

QUADRO DE ABERTURAS

JANELAS

No	LARG.(cm)	ALT.(cm)	PEIT.(cm)	MATERIAL	TIPO
J1	60	60	170	ALUMÍNIO/VIDRO	MÁXIMO AR + FIXO
J2	200	100	110	ALUMÍNIO/VIDRO	MÁXIMO AR + FIXO
J3	145	180	30	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(2 FOLHAS)
J4	165	60	190	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(2 FOLHAS)
J5	200	60	190	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(2 FOLHAS)
J6	200	150	100	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(2 FOLHAS)
J7	180	100	100	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(2 FOLHAS)
J8	200	100	100	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(2 FOLHAS)
J9	270	100	100	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(3 FOLHAS)
J10	300	80	170	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(3 FOLHAS)
J11	300	150	100	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(3 FOLHAS)
J12	400	55	235	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER(4 FOLHAS)
J13	500	60	450	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER
J14	500	80	320	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER
J15	600	80	320	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER
J16	1000	80	420	ALUMÍNIO/VIDRO	CORRER

PORTAS

No	LARG.	H TOTAL	BANDEIROLA	MODELO	DESCRIÇÃO
P01	80	80	----	ALUMÍNIO	PORTINHOLA
P02	60	210	----	MADEIRA	ABRIR
P03	80	210	----	MADEIRA	ABRIR
P04	88	216	----	ALUMINIO	ABRIR
P05	90	210	----	ALUMINIO	ABRIR
P06	160	210	----	ALUMINIO	CORRER
P07	160	210	----	ALIMINIO	ABRIR (2 FOLHAS)
P08	330	210	----	ALUMINIO	CORRER
P09	235	253	----	ALUMINIO	DESLIZANTE
P10	300	250	----	ALUMINIO	DESLIZANTE
PA01	300	365	----	AÇO	AUTOMÁTICA ENROLAR
PA02	500	365	----	AÇO	AUTOMÁTICA ENROLAR
PA03	300	320	----	AÇO	AUTOMÁTICA ENROLAR
PCF01	100	210	----	CORTA FOGO	ABRIR
PCF02	200	210		CORTA FOGO	ABRIR (2 FOLHAS)
PO01	680	250	----	AÇO	ABRIR (2 FOLHAS)
PO02	600	250	----	AÇO	CORRER

Notas Sobre Iluminação de Emergência

1 – Deve ser previsto iluminação de emergência em todas as circulações, acessos, escadas, áreas de escape e subsolos.
2 – A tensão das luminárias de aclaramento e balizamento para iluminação de emergência em áreas com carga de incêndio deve ser de, no máximo, de 30 Volts.
3 – A iluminação de emergência deve estar conforme a Norma Técnica n. 18 (vigente na data da aprovação) do CBMGO, complementada pela NBR 10898 vigente.
4 – A distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência deve ser de 4 vezes a altura de instalação, não podendo ser superior a 15 m.
5 – As luminárias de aclaramento (ou de ambiente), quando instaladas a menos de 2,5 m de altura, e as luminárias de balizamento (ou de sinalização) devem ter tensão máxima de alimentação de 30 V.
6 – Na impossibilidade de reduzir a tensão de alimentação das luminárias, pode ser utilizado um interruptor diferencial de até 30 mA com disjuntor termomagnético de 10 A.
7 – No caso de instalação aparente, a tubulação e as caixas de passagem devem ser metálicas ou em PVC rígido antichama, conforme NBR 15465.
8 – Deve-se garantir um nível mínimo de iluminamento de 3 lux em locais planos (corredores, halls, áreas de refúgio) e 5 lux em locais com desnível (escadas ou passagens com obstáculos).
9 – Durante a realização de inspeção do CBMGO, poderá ser exigido que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por órgão competente

Notas Sobre Bombas de Incêndio

1 – Quando o abastecimento é feito por bomba de incêndio, deve possuir pelo menos uma bomba elétrica ou de combustão interna, devendo ser utilizada para este fim;
2 – As bombas de incêndio dos sistemas de hidrantes e de mangotinhos podem dispor de dispositivos para acionamento automático ou manual;
3 – Quando o acionamento for manual, devem ser previstas botoeiras do tipo liga-desliga, junto a cada hidrante ou mangotinho;
4 – Quando a(s) bomba(s) de incêndio for(em) automatizada(s), deve ser previsto pelo menos um ponto de acionamento e desligamento manual para a(s) mesma(s), instalado em local seguro da edificação e que permita fácil acesso;
5 – A automatização da bomba principal ou de reforço deve ser executada de maneira que, após a partida do motor, seu desligamento seja somente manual no seu próprio painel de comando localizado na casa de bombas e no ponto de acionamento e desligamento instalado em local seguro da edificação e que permita fácil acesso;
6 – A alimentação elétrica das bombas de incêndio deve ser independente do consumo geral, de forma a permitir o desligamento geral da energia, sem prejuízo do funcionamento do motor da bomba de incêndio;
7 – As automatizações da bomba de pressurização (jockey), para ligá-la e desligá-la automaticamente e da bomba principal, para somente ligá-la automaticamente, devem ser feitas através de pressostatos instalados conforme apresentado na Norma Técnica n. 22 (vigente na data da aprovação) do CBMGO;
8 – As chaves elétricas de alimentação das bombas de incêndio devem ser sinalizadas com a inscrição "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO – NÃO DESLIGUE"

Notas Sobre Controle de Materiais de Acabento

O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica n. 10 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.
Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme Anexo I da Norma Técnica 01 (vigente na data da aprovação) do CBMGO

Notas Sobre Segurança Estrutural nas Edificações

Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:
a) Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;
b) Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;
c) Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;
c) Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;
e) O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no CREA/GO

Notas Sobre Sinalização de Emergência

O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 20 (vigente na data da aprovação) do CBMGO

Nota Sobre Alarme de Incêndio

Apresentar ao Corpo de Bombeiros, quando for feito o pedido de inspeção, uma ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) preenchida pelo responsável técnico pela instalação do sistema de alarme, garantindo que os dispositivos que compõem o sistema foram instalados de acordo com o prescrito na NBR 13848

Notas Sobre Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

- O Projeto, a execução, a instalação, a manutenção do Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (SPDA) desta edificação, bem como a segurança de pessoas e instalações no seu aspecto físico dentro do volume protegido, deverão atender às condições estabelecidas na Norma Técnica n. 40 do CBMGO, complementado pelas Normas Brasileiras válidas e atinentes ao assunto, com especial e particular atenção para o disposto na NBR 5419 vigente.

Notas Sobre Saidas de Emergência

Nas rotas de fuga não se admite portas de enrolar ou de correr, exceto quando esta for utilizada somente como porta de segurança da edificação, devendo permanecer aberta durante todo o transcorrer dos eventos, desde que haja compromisso do responsável pelo uso, através de
termo de responsabilidade das saídas de emergência. De acordo com o item 5.5.4.6.2 da NT 11

Nota Sobre Hidrante Urbano

Constar no Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico, quando houver. Toda e qualquer edificação com área construída a partir de 1500 m², independentemente de sua ocupação, deverá instalar, num raio de 300 m do eixo da fachada do prédio, um hidrante de coluna no passeio público, quando existir viabilidade técnica para a sua instalação, atestada pela concessionária local dos serviços de água e esgotos. Não havendo viabilidade técnica num raio de 300 m e dependendo do grau de risco da edificação, o Corpo de Bombeiros deverá solicitar do interessado, junto à concessionária local, que seja verificado a viabilidade técnica num raio de no máximo 600 m e, caso exista, solicitar sua instalação

NOTA SOBRE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Todas as portas de correr, de enrrolar e assemelhadas, utilizadas como saída de emergência, devem permanecer abertas durante todo o expediente e enquanto houver permanência de pessoas na edificação, de acordo com o contido na NT N°11 CBMGO.

NOTA SOBRE PORTAS DE ENROLAR E CORRER

Nas rotas de fuga não se admite, portões, grades, portas de enrolar ou correr e assemelhados, exceto quando estas forem a última porta de saída da edificação e utilizadas com a finalidade de segurança patrimonial, devendo permanecer abertas durante toda permanência de pessoas na edificação.

Nas rotas de fuga internas da edificação não se admite portas de correr, exceto quando estas possuírem sistema de abertura antipânico ou sistema de abertura automática com dispositivo que, em caso de falta de energia, pane ou defeito de seu sistema, permaneçam abertas.

LEGENDA

EXTINTOR DE CARGA DE PÓ ABC CAPACIDADE EXTINTORA DE NO MINIMO 2-A:20-B:C	S1 (Lmax)		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA FIXADA A 2,20m NA PAREDE OU NO TETO.	S2 (Lmax)		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
ROTA DE FUGA	S3 (Lmax)		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
DIREÇÃO DE FLUXO DA ROTA DE FUGA	S6 (Lmax)		ESCADA DE EMERGÊNCIA
ACINADOR MANUAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME	S9 (Lmax)		ESCADA DE EMERGÊNCIA
ACIONADOR MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO (BOTOEIRA TIPO LIGA DESLIGA)	A2 (Dmin)		CUIDADO, RISCO DE INCÊNDIO
CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME	P1 (Dmin)		PROÍBIDO FUMAR
BATERIAS DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME	P4 (Dmin)		PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO
HIDRANTE SIMPLES			
AVISADOR SONORO TIPO SIRENE			
REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO			
BOMBA DE INCÊNDIO			
RESERVA DE INCÊNDIO(SUPERFÍCIE)			
CENTRAL DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA			
ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO			
GRUPO MOTO GERADOR			
BARRA ANTI PÂNICO			
100 PORTA CORTA FOGO P-100			
200 PORTA CORTA FOGO P-200			

NORMA TÉCNICA 06 / 2022
Acesso de Viaturas na Edificação e Áreas de Risco

5. PROCEDIMENTOS
5.1 Condições gerais
5.1.1 A via de acesso, quando exigida, conforme Anexo A, deverá ser contínua desde a via urbana até a entrada da edificação, bloco, área, pavimento, residência etc.
5.1.1.1 A entrada a ser utilizada como referência para adoção dos critérios de vias de acesso deverá possibilitar o acesso a toda área construída da edificação em questão.
5.1.1.1.1 Caso o item anterior não seja atendido, deverão ser adotadas também outras entradas como referência, até que todos os ambientes e/ou área construída sejam atendidos por via de acesso.
5.1.1.1.2 Em pavimentos do tipo pilotis, poderá ser considerada como entrada da edificação a projeção do paramento externo da parede da edificação.
5.1.2 A distância máxima entre a via de acesso e a entrada da edificação, deve ser a mesma do afastamento estabelecido na tabela do Anexo A (15 ou 30 metros, a depender da altura da edificação).
5.1.3 Faixas de estacionamento são recomendatórias nas edificações que possuam Via de Acesso. No entanto, quando previstas, devem ser posicionadas nos mesmos critérios do item anterior
5.1.4 Características da via de acesso
5.1.4.1 Largura: mínima de 6,00 m.
5.1.4.2 Suportar viaturas com peso de 25.000 quilogramas-força.
5.1.4.3 Desobstrução em toda a largura e com altura livre mínima de 4,50 m.
5.1.4.4 Quando o acesso for provido de portão, este deverá atender à largura mínima de 4,00 m e altura mínima de 4,50 m.
5.1.4.5 As vias de acesso que excedam 45 m de comprimento devem possuir retorno, conforme item 5.1.5.
5.1.5 Características do retorno
5.1.5.1 Os retornos poderão ser do tipo circular, em formato de "Y" ou em formato de "T", respeitadas as medidas mínimas indicadas. (Figuras 3, 4 e 5).
5.1.5.2 São aceitos outros tipos de acessos com retornos que não os especificados acima, mas que garantam a entrada e a saída de viaturas, desde que atendam aos itens 5.1.4.1, 5.1.4.2, 5.1.4.3 e 5.1.4.4 desta NT.
5.1.5.3 As partes das vias que forem destinadas exclusivamente para manobra e retorno de viaturas poderão ter largura mínima de 4,0 m.
5.1.6 Características das faixas de estacionamento
5.1.6.1 Largura: mínima de 8,00 m.
5.1.6.2 Comprimento: mínimo de 15,00 m.
5.1.6.3 Suportar viaturas com peso de 25.000 quilogramas-força.
5.1.6.4 O desnível máximo da faixa de estacionamento não poderá ultrapassar o valor de 5%, tanto longitudinal quanto transversal (Figura 7).
5.1.6.5 A faixa de estacionamento deve estar livre de postes, painéis, árvores ou qualquer outro elemento que possa obstruir a operação das viaturas (Figura 8).
5.1.6.6 A faixa de estacionamento deve ser adequadamente sinalizada com placas de "proibido parar e estacionar" e com sinalização de solo demarcada com faixas amarelas e identificadas com as palavras "RESERVADO PARA VIATURAS DO CORPO DE BOMBEIROS".
5.2 Condições específicas (Anexo A)
5.2.1 O distanciamento previsto na Tabela do Anexo A deverá ser medido entre o meio-fio e a entrada da edificação (nos mesmos termos dos itens 5.1.1.1 e 5.1.1.1.1).
5.2.1.1 Caso exista muro e/ou gradil de segurança patrimonial entre o meio-fio e a entrada a ser considerada como referência, deverá ser previsto meio de acesso adequado às equipes de bombeiros, por porta ou portão, com largura mínima de 80 cm, onde a chave permaneça em local que possibilite rápida abertura (guarita, zeladoria, síndico etc), se necessário.
5.2.1.2 Não será aceito talude ou qualquer outra obstrução que prejudique ou inviabilize o acesso das equipes de emergência à entrada da edificação.
5.2.2 Em edificações contíguas ou conjugadas, com entradas distintas, as respectivas alturas poderão ser consideradas independentes entre si, para fins de determinação da distância da entrada

PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE ROTA DE FUGA

COR DE FUNDO (COR DE SEGURANÇA): VERDE
COR DO SÍMBOLO (COR DE CONTRASTE): FOTOLUMINESCENTE

1 — FIXADO NO TETO (DIRECIONAL ABAIXO)
2 — FIXADO NO TETO (DIRECIONAL ACIMA)
3 — FIXADO NO TETO (DIRECIONAL EM FRENTE)
4 — FIXADO NO TETO/PAREDE (DIRECIONAL DIREITA)
5 — FIXADO NO TETO/PAREDE (DIRECIONAL ESQUERDA)

DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA
SAIDA FINAL DA ROTA DE FUGA

1- TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA POR PROFISSIONAL HABILITADO.
2- FORROS , DIVISÓRIAS , TETOS, JIRAUS OU VITRINES SÃO DE MATERIAL INCOMBUSTÍVEL.
3- AS PAREDES E/OU VEDOS SÃO DE MATERIAIS DE INCOMBUSTÍVEIS.
4- RAMPAS EXISTENTES SERÃO DE MATERIAL ANTI-DERRAPANTE E DEVERÃO MANTER CONDIÇÃO ANTI-DERRAPANTE.
5- MEIO DE FUGA CONSTITUIDO POR 02 PORTAS DE SÁIDA DE EMERGÊNCIA SINALIZADAS - ABERTURA PARA FORA.
6- TUBULAÇÕES DEVERÃO SER PINTADAS EM VERMELHO E OS DEMAIS ACESSÓRIOS (VÁLVULA DE RETENÇÃO, REGISTRO DE PARAGEM, ETC.) EM AMARELO, DA REDE DE HIDRANTES, QUANDO EXPOSTAS.

APROVAÇÕES:

ESTADO DE GOIAS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
PROCESSO Nº 58754 / 24

(X) Aprovação inicial de projeto
( ) Substituição de Projeto Protocolo original nº _____
( ) Com CTA(TB Protocolo nº _____/_____
( ) Projeto de Acerto* Data de construção da edificação__/__/____ *Elements para edificações construídas em data anterior à 30/03/2017 conforme NT-42.

ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE POR:
NOME:
DATA:
CÓDIGO:
VERIFICADOR

ESPAÇO DESTINADO AO CBMGO
Este processo somente é válido quando os carimbos são aprovados presentes.

Escaneie o QR CODE ao lado ou acesse o site https://sgai3.bombeiros.go.gov.br/conferir/VerificarDeProjeto.jsf para verificar a autenticidade da aprovação utilizando o código verificador.

CONSENSO
Consultoria de Engenharia Serviços e Obras Ltda.
RUA DONA MARIQUINHA, Nº 280, QD. 14, LT. 07, 2º ANDAR, ST. NEGRÃO DE LIMA - CEP: 74.650-130 - GOIÂNIA/GO - FONE/FAX: (62)3202-9210
E-mail: consenso01@consensoengenharia.com.br

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PROJETO COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO LOGÍSTICO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR

GERÊNCIA: GERÊNCIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

AUTOR DO PROJETO: CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ
ENG³ CIVIL CREA 9566/d-GO

CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120
Assinado de forma digital por CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120
Dados: 2024.05.29 10:51:03 -03'00'

CONTEÚDO:
-ANEXO D
-LEGENDA
-NOTAS

ÁREAS:
VER QUADRO

N° 2 / 9

ESCALA: INDICADA
DATA: FEVEREIRO/2024
DESENHO:
REVISÃO: 00

FORMATO A0 - INTERNO: 1149 x 821 mm.
EXTERNO: 1189 x 841 mm.

NOTAS HIDRANTE DE RECALQUE

NOTAS DO HIDRANTE DE RADALQUE

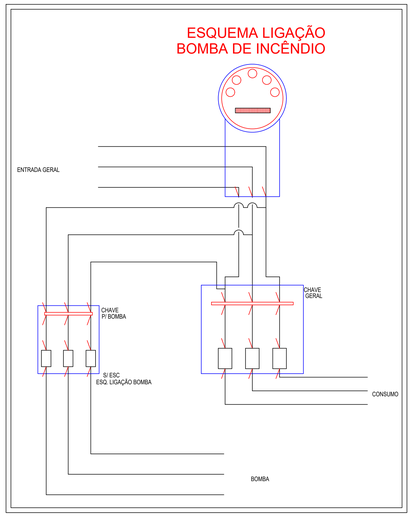
Quando o dispositivo de recalque estiver situado no passeio público, deve seguir as seguintes características:
a) Ser enterrado em caixa de alvenaria, com fundo permeável ou drenos;
b) A tampa deve ser articulada e recuada em ferro fundido ou material similar, identificada pela palavra "INCÊNDIO", com dimensões de 0,4 m x 0,6 m;
c) Estar alentado a 0,5 m da guia do passeio;
d) A introdução voltada para cima em ângulo de 45° e posicionada no máximo a 0,15 m da profundidade em relação ao piso do passeio;
e) O volante de manobra deve ser situado a no máximo 0,5 m do nível do piso acabado;
f) A válvula deve ser do tipo gaveta ou esfera.
5.3.4 O dispositivo de recalque pode ser instalado na fachada principal da edificação ou no muro da divisa com a rua, com a introdução voltada para a rua e para baixo em um ângulo de 45°, e a uma altura entre 0,60 m e 1 m em relação ao piso do passeio da propriedade. A localização do dispositivo de recalque sempre deve permitir aproximação da viatura apropriada para o recalque de água, a partir do logradouro público, para o livre acesso dos bombeiros.
5.3.5 O dispositivo de recalque pode ser constituído de hidrante de coluna externo, localizado à distância máxima de 10 m até o local de estacionamento das viaturas do Corpo de Bombeiros.
5.3.6 É vedada a instalação de dispositivo de recalque em local que tenha circulação ou passagem de veículos.

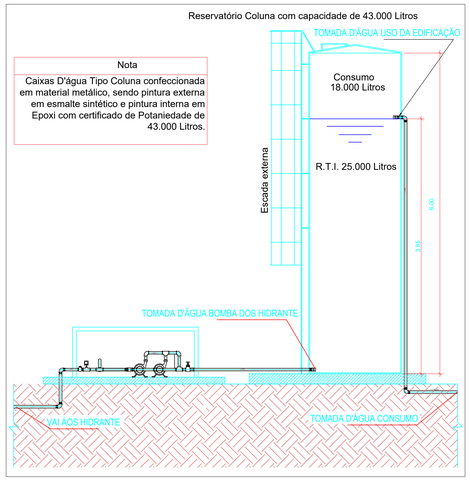
DESCRIÇÃO

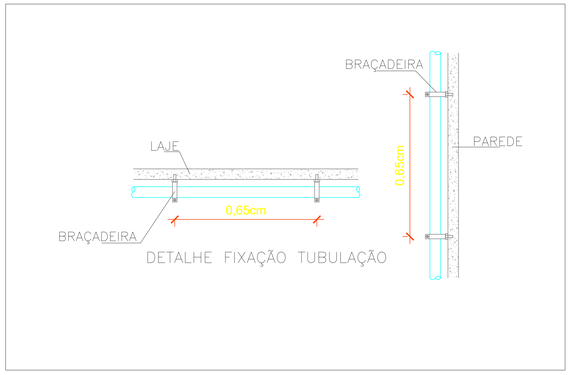
Item	Descrição	Quant
01	Tubo de 2 1/2"	var
02	Luva de união 2 1/2"	01
03	Niple duplo de 2 1/2"	01
04	Registro de passeio 2 1/2"	01
05	Adaptador para tampão macho 2 1/2"	02
06	Tampão macho de 2 1/2"	01
07	Tampão de ferro fundido 60x60 cm	01

Detalhe do Registro do Passeio

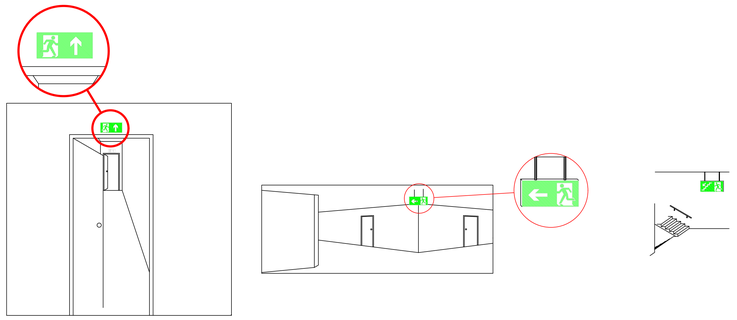
ESQUEMA LIGAÇÃO BOMBA DE INCÊNDIO





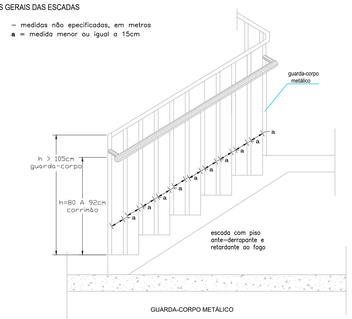


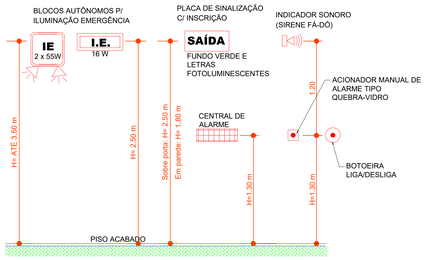
Placas de Sinalização - Sem Escala



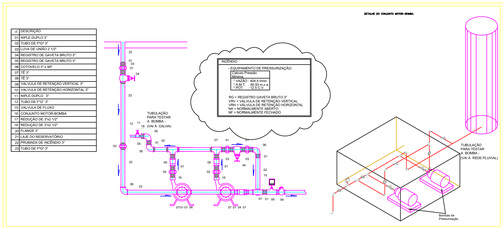
DETALHES GERAIS DAS ESCADAS

– medidas não especificadas, em metros
a = medida menor ou igual a 15cm

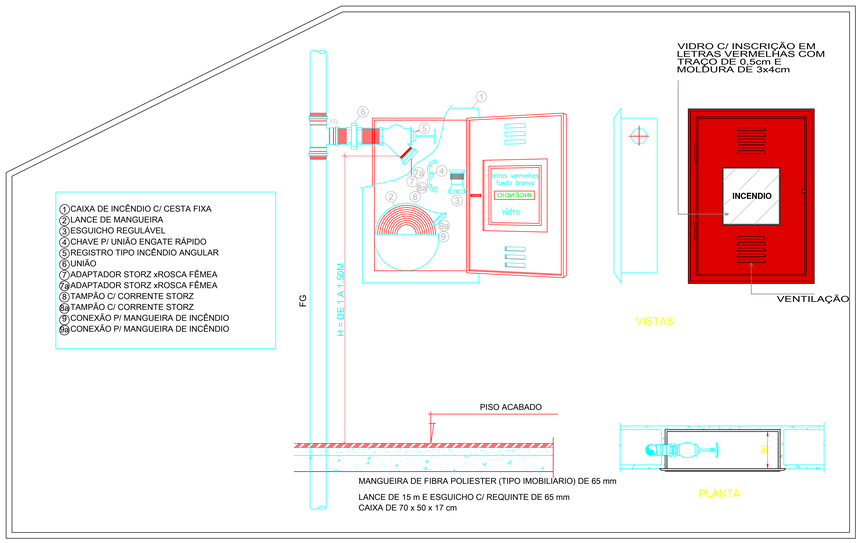




ALTURA DOS EQUIPAMENTOS SEM ESCALA



POSICIONAMENTO DE BOTOEIRAS E PLACAS DE SINALIZAÇÃO



APROVAÇÕES:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
PROCESSO Nº 58754 / 24

(X) Aprovação inicial de projeto
( ) Substituição de Projeto Protocolo original nº _____
( ) Com CIVCIO Protocolo nº_____
( ) Habite-se Protocolo nº_____ de construção da edificação__/__/____
*Válido para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 30/03/2007, conforme §1º-A).

ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE POR:

NOME:
DATA:
CÓDIGO VERIFICADOR

ESPAÇO DESTINADO AO CBMGO
Este espaço pode ser preenchido por meio de carimbo ou não conter qualquer conteúdo

Escaneie o QR CODE ao lado ou acesse o site https://sgai2.bombeiros.go.gov.br/verificador/verificador.jsp para verificar a autenticidade da aprovação utilizando o código verificador.

CONSENSO
Consultoria de Engenharia Serviços e Obras Ltda.
RUA DONA MARIQUINHA, Nº 288, QD. 14, LT. 07, 2º ANDAR, ST. NEGRÃO DE LIMA - CEP: 74.650-130 - GOIÂNIA/GO - FONE/FAX: (62)3202-3210
E-mail: consenso01@consensoengenharia.com.br

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PROJETO COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO LOGÍSTICO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR

GERÊNCIA: GERÊNCIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

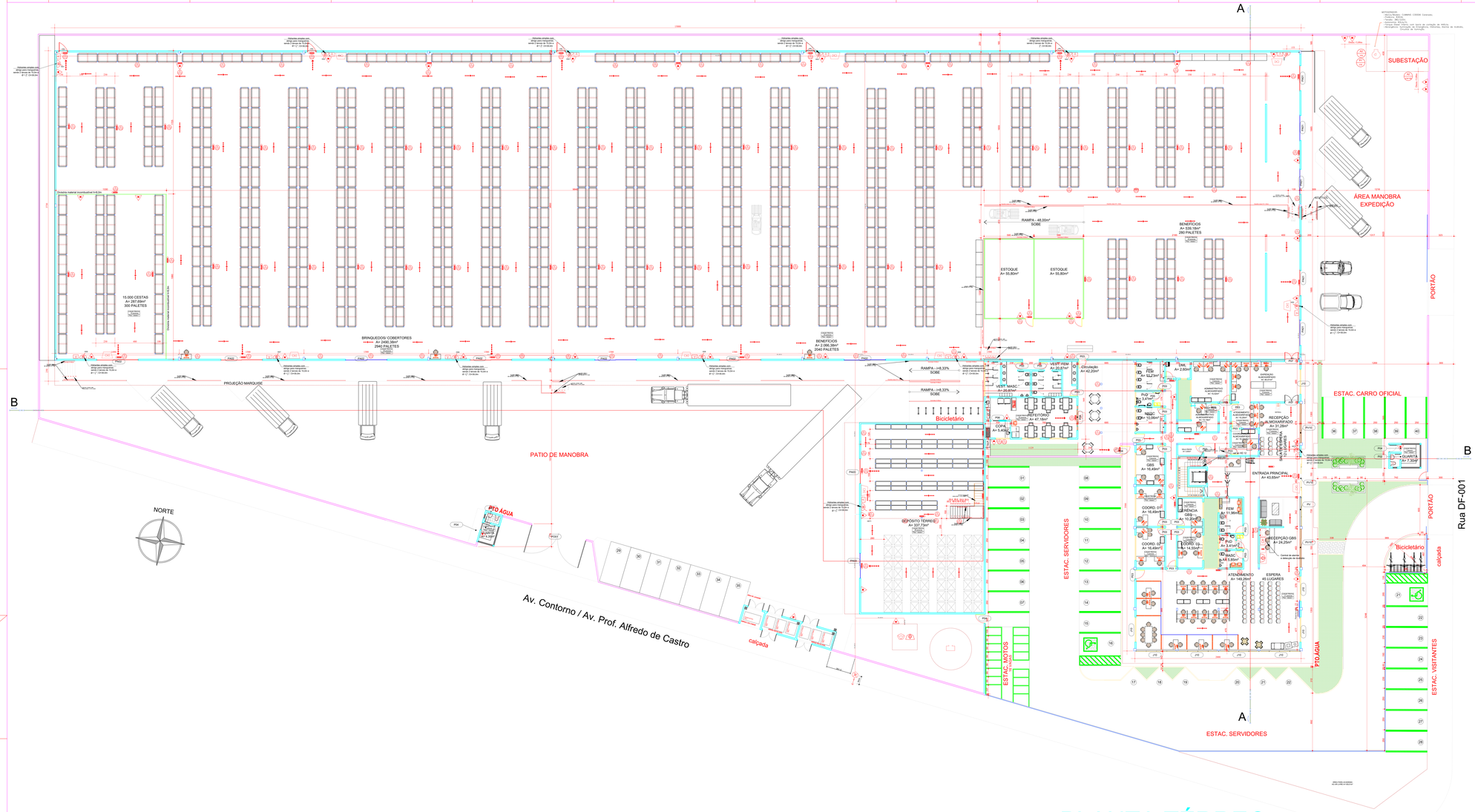
AUTOR DO PROJETO: CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ
ENGº CIVIL CREA 9566/d-GO

CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120
Assinado de forma digital por CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120
Dados: 2024.05.29 10:52:07 -03'00'

CONTEÚDO:	ÁREAS:	Nº
-DETALHES	VER QUADRO	3 / 9

ESCALA:	DATA:	DESENHO:	REVISÃO: 00
INDICADA	FEVEREIRO/2024		

FORMATO A0 - INTERNO: 1149 x 821 mm.
EXTERNO: 1189 x 841 mm.



PLANTA TÉRREO

Esc. 1:100

EXTINTORES	QUANTIDADE
PÓ ABC 2-A 20-B:C	25
HIDRANTE SIMPLES	11

LEGENDA

	TUBULAÇÃO ENTERRADA À CONSTRUIR
	TUBULAÇÃO PASSANDO PELO TETO/PAREDE

NOTA SOBRE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

todas as portas de correr, de enrolar e assemelhadas, utilizadas como saída de emergência, devem permanecer abertas durante todo o expediente e enquanto houver permanência de pessoas na edificação, de acordo com o contido na NT N°11 CBMGO.

LEGENDA

EXTINTOR DE CARGA DE PÓ ABC CAPACIDADE EXTINTORA DE NO MÍNIMO 2-A:20-B:C	SAÍDA DE EMERGÊNCIA
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA FIXA/DR 4.2,25m NA PAREDE (OU NO TETO)	SAÍDA DE EMERGÊNCIA
ROTA DE FUGA	SAÍDA DE EMERGÊNCIA
DIREÇÃO DE FLUXO DA ROTA DE FUGA	ESCADA DE EMERGÊNCIA
ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME	ESCADA DE EMERGÊNCIA
ACIONADOR MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO (BOTOEIRA TIPO LOK SCHLAK)	CUIDADO: RISCO DE INCÊNDIO
CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME	PROIBIDO FUMAR
BATERIAS DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME	PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO
HIDRANTE SIMPLES	
AVISADOR SONORO TIPO SIRENE	
REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO	
BOMBA DE INCÊNDIO	
RESERVA DE INCÊNDIO(SUPERFÍCIE)	
CENTRAL DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO	
GRUPO MOTO GERADOR	
BARRA ANTI-PÂNICO	
PORTA CORTA FOGO P-100	
PORTA CORTA FOGO P-200	

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

PISOS :
Galpão(em todos os ambientes):.....CLASSE I
Refeitório/Vestiários/Circulação:.....CLASSE I ou II-A
Depósito térreo:.....CLASSE I
Administração térreo:.....CLASSE I
Guaritas 1 e 2 :.....CLASSE I ou II-A
Lixeiras :.....CLASSE I

PAREDES/ACABAMENTO :
Galpão(em todos os ambientes):.....CLASSE I ou II-A
Refeitório/Vestiários/Circulação:.....CLASSE I ou II-A
Depósito térreo:.....CLASSE I ou II-A
Administração térreo:.....CLASSE I ou II-A
Guaritas 1 e 2 :.....CLASSE I ou II-A
Lixeiras :.....CLASSE I ou II-A

PAREDES/REVESTIMENTO :
Galpão(em todos os ambientes):.....CLASSE I ou II-A
Refeitório/Vestiários/Circulação:.....CLASSE I ou II-A
Depósito térreo:.....CLASSE I ou II-A
Administração térreo:.....CLASSE I ou II-A
Guaritas 1 e 2 :.....CLASSE I ou II-A
Lixeiras :.....CLASSE I ou II-A

TETO/FORRO :
Galpão(em todos os ambientes):.....CLASSE I
Refeitório/Vestiários/Circulação:.....CLASSE I ou II-A
Depósito térreo:.....CLASSE I
Administração térreo:.....CLASSE I ou II-A
Guaritas 1 e 2 :.....CLASSE I ou II-A
Lixeiras :.....CLASSE I

NOTA SOBRE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

todas as portas de correr, de enrolar e assemelhadas, utilizadas como saída de emergência, devem permanecer abertas durante todo o expediente e enquanto houver permanência de pessoas na edificação, de acordo com o contido na NT N°11 CBMGO.

APROVAÇÕES:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
PROCESSO Nº: 00784 / 24
Responsável Técnico pelo projeto:
Nº Registro no Conselho Profissional: CREA-GO 5566/D
Nº Registro no Corpo de Bombeiros: 0000
Nº Registro no Sistema Integrado de Informações e Controle de Atividades Técnicas: 1000
ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE POR:
NOME DATA HORA
CBMGO SISTEMA SIGAT
ESPAÇO RESERVADO AO CBMGO
Escaneie o QR CODE ao lado ou acesse a site https://sigat.cbmgo.go.gov.br/validar/validarDocumento.jsp e insira o identificador de operação abaixo e o código de validação.

CONSENSO
Consultoria de Engenharia Serviços e Obras Ltda.
RUA SUCUPIRA NORDESTINA, Nº 206, QD. - LOT. C, P 2 SANDS, ED MORAES DE LIMA - CEP: 74.084-140 - GOIANIÁ/GO - FONE FAX: (62)3251-3210
E-mail: consenso@consensoengenharia.com.br

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PROJETO COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO LOGÍSTICO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR

GERÊNCIA:	GERÊNCIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA
AUTOR DO PROJETO:	CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ ENG° CIVIL CREA 5566/d-GO
	CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:40196401172 CBMGO Assinado de forma digital por CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:40196401172 (CBMGO) Dados: 2024.02.15 15:04:43 -03'00'

CONTEÚDO: PLANTA TÉRREO	ÁREAS: VER QUADRO		Nº 4 / 9
ESCALA: INDICADA	DATA: FEVEREIRO/2024	DESENHO:	REVISÃO: 00

FORMATO A2 - INTERNO: 2240 x 1635 mm
EXTERNO: 2380 x 1540 mm

LEGENDA

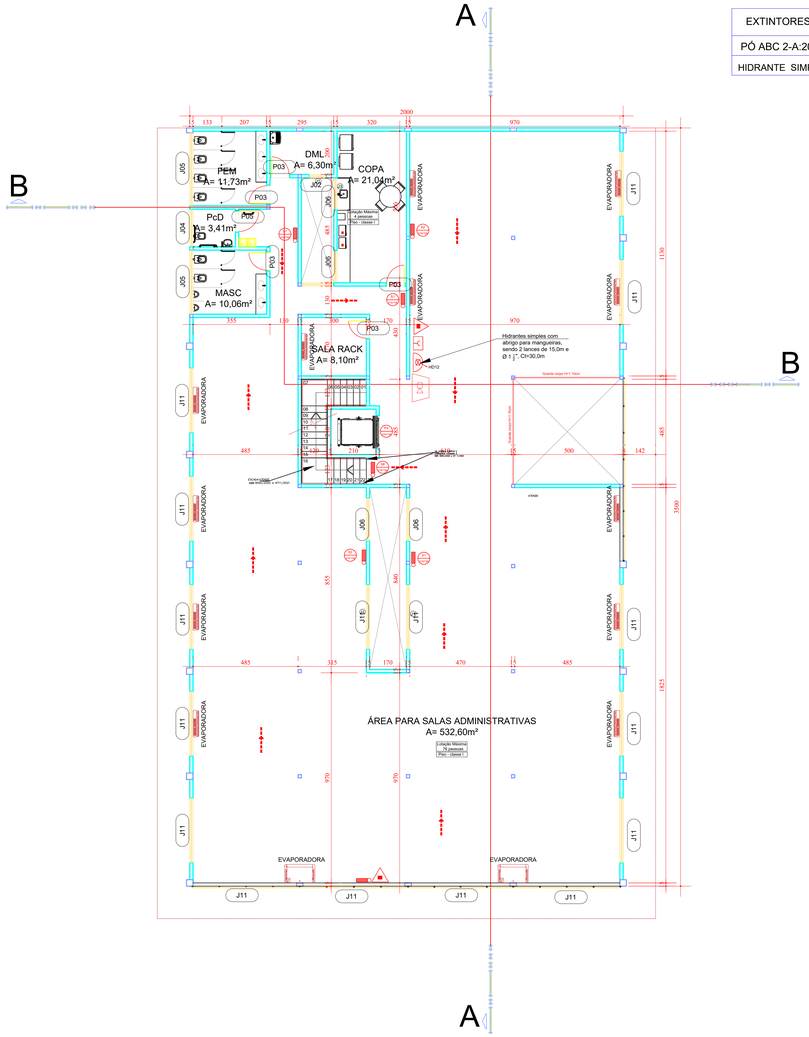
EXTINTOR DE CARGA DE PÓ ABC CAPACIDADE EXTINTORA DE NO MINIMO 2-A:20-B:C			
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA FIXADA A 2,20m NA PAREDE OU NO TETO			
ROTA DE FUGA			
DIREÇÃO DE FLUXO DA ROTA DE FUGA			
ACINADOR MANUAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME			
HIDRANTE SIMPLES			

SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
ESCADA DE EMERGÊNCIA	
ESCADA DE EMERGÊNCIA	
PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO	

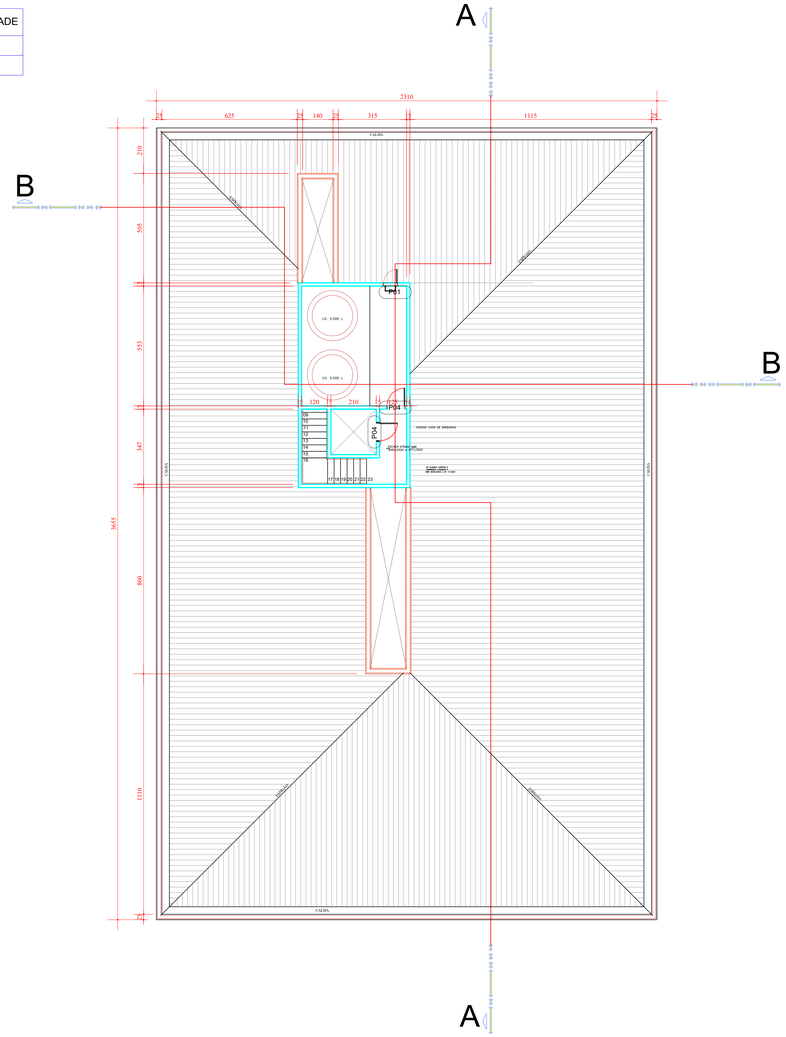
NOTA SOBRE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Todas as portas de correr, de enrrolar e assemelhadas, utilizadas como saída de emergência, devem permanecer abertas durante todo o expediente e enquanto houver permanência de pessoas na edificação, de acordo com o contido na NT N°11 CBMGO.

EXTINTORES	QUANTIDADE
PÓ ABC 2-A:20-B:C	2
HIDRANTE SIMPLES	1



PAVIMENTO SUPERIOR-ADM
ESCALA 1:100



COBERTURA-ADM
ESCALA 1:100

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

PISOS :
Adminsitração superior:.....CLASSE I

PAREDES/ACABAMENTO :
Adminsitração superior:.....CLASSE I ou II-A

PAREDES/REVESTIMENTO :
Adminsitração superior:.....CLASSE I ou II-A

TETO/FORRO :
Adminsitração superior:.....CLASSE I ou II-A

APROVAÇÕES:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
PROCESSO N.º 58754 / 24

(X) Aprovação inicial de projeto.
( ) Substituição de Projeto. Protocolo original nº _____
( ) Con CT/CTO Protocolo nº_____/_____
( ) Projeto de Acatar. Data de construção da edificação__/__/____ (Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior à 31/12/2007, conforme NT-40).

ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE POR:

NOME:
DATA:
CÓDIGO VERIFICADOR:

ESPAÇO DESTINADO AO CBMGO
Este projeto somente é válido quando o carimbo for seco ou digital preenchido.

Escaneie o QR CODE ao lado ou acesse o site https://app3.bombeiros.go.gov.br/portal/verificacaodedocumento.pdf para verificar a autenticidade da aprovação utilizando o código verificador.

CONSENSO
Consultoria de Engenharia Serviços e Obras Ltda.
RUA DONA MARIQUINHA, Nº 288, QD. 14, LT. 07, 2º ANDAR, ST. NEGRÃO DE LIMA - CEP: 74.650-130 - GOIÂNIA/GO - FONE/FAX: (62)3202-9210
E-mail: consenso01@consensoengenharia.com.br

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PROJETO COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO LOGÍSTICO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR

GERÊNCIA: GERÊNCIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

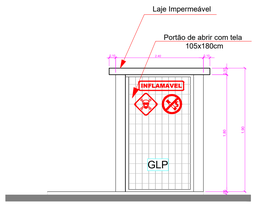
AUTOR DO PROJETO: CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ
ENGº CIVIL CREA 9566/d-GO

CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120
Assinado de forma digital por CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120
Dados: 2024.05.29 10:53:11 -03'00'

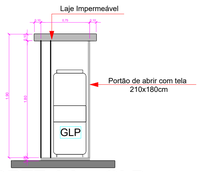
CONTEÚDO:	ÁREAS:	Nº
-PAVIMENTO SUPERIOR -COBERTURA-ADM	VER QUADRO	5 / 9

ESCALA:	DATA:	DESENHO:	REVISÃO: 00
INDICADA	FEVEREIRO/2024		

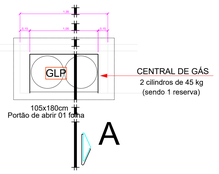
FORMATO A0 - INTERNO: 1149 x 821 mm.
EXTERNO: 1189 x 841 mm.



VISTA - GLP
s/ esc.



CORTE AA - GLP
s/ esc.



PLANTA - GLP
s/ esc.

LEGENDA

EXTINTOR DE CARGA DE PÓ ABC CAPACIDADE EXTINTORA DE NO MINIMO 2-A:20-B:C			SAÍDA DE EMERGÊNCIA
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA FIXADA A 2.20m NA PAREDE OU NO TETO			SAÍDA DE EMERGÊNCIA
ROTA DE FUGA			SAÍDA DE EMERGÊNCIA
DIREÇÃO DE FLUXO DA ROTA DE FUGA			ESCADA DE EMERGÊNCIA
ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME			ESCADA DE EMERGÊNCIA
HIDRANTE SIMPLES			PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO

EXTINTORES	QUANTIDADE
PÓ ABC 2-A:20-B:C	1
HIDRANTE SIMPLES	0

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

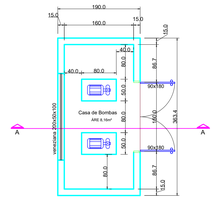
PISOS :
Depósito mezanino:.....CLASSE I

PAREDES/ACABAMENTO :
Depósito mezanino:.....CLASSE I ou II-A

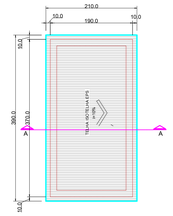
PAREDES/REVESTIMENTO :
Depósito mezanino:.....CLASSE I ou II-A

TETO/FORRO :
Depósito mezanino:.....CLASSE I ou II-A

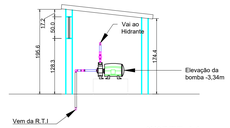
Detalhe Casa de Bombas



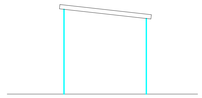
PLANTA BAIXA
ESC.: 1/50



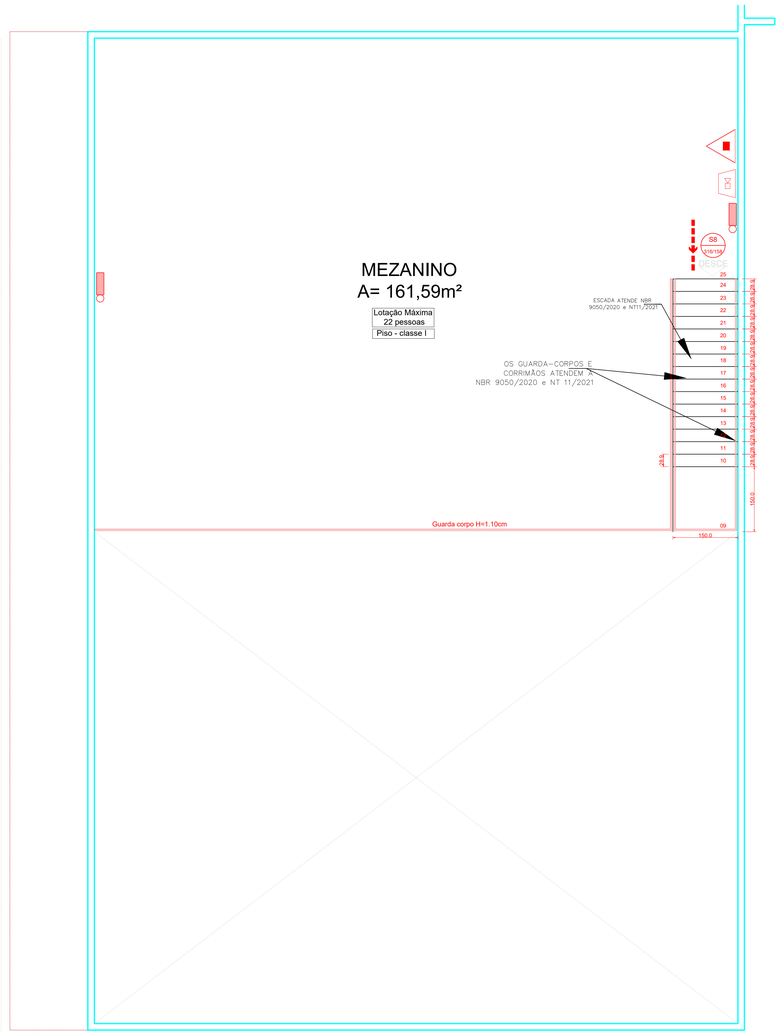
COBERTURA
ESC.: 1/50



CORTE AA
ESC.: 1/50



FACHADA FRONTAL
ESC.: 1/50



MEZANINO
ESCALA 1:50

APROVAÇÕES:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
PROCESSO Nº 58754 / 24

(X) Aprovação inicial de projeto;
( ) Substituição de Projeto Protocolo original nº _____
( ) Aceite de Projeto Executivo;
( ) Projeto de Aceite fora de construção de edificação__/__/____
(Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior à 20/02/2007, conforme NT-16).

ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE POR:

NOME:
DATA:
CÓDIGO VERIFICADOR:

ESPAÇO DESTINADO AO CBMGO
Este processo somente é válido quando os carimbos não estiverem preenchidos.

Escaneie o QR CODE ao lado ou acesse o site https://sgai2.bombeiros.go.gov.br/conferirAutenticidadeDeProjeto.jsf para verificar a autenticidade da aprovação utilizando o código verificador.

CONSENSO
Consultoria de Engenharia Serviços e Obras Ltda.
RUA DONA MARIQUINHA, Nº 288, QD. 14, LT. 07, 2º ANDAR, ST. NEGRÃO DE LIMA - CEP: 74.650-130 - GOIÂNIA/GO - FONE/FAX: (62)3202-9210
E-mail: consenso01@consensoengenharia.com.br

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PROJETO COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO LOGÍSTICO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR

GERÊNCIA: GERÊNCIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

AUTOR DO PROJETO: CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ
ENGº CIVIL CREA 9566/d-GO

CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120
Assinado de forma digital por CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120
Dados: 2024.05.29 10:55:42 -03'00'

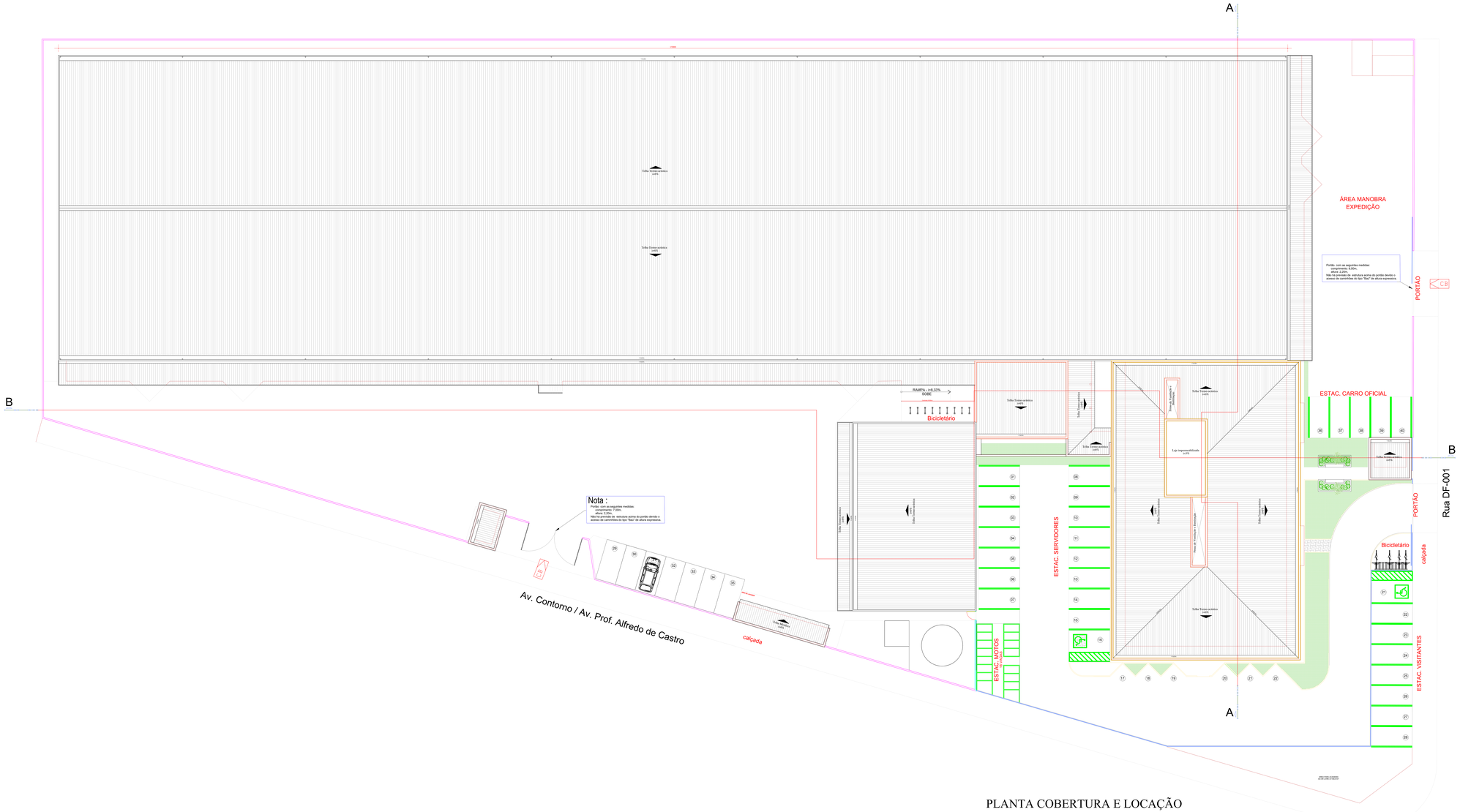
CONTEÚDO:
-CENTRAL DE GLP
-MEZANINO
-DETALHE CASA DE BOMBAS

ÁREAS: VER QUADRO

N° 6 / 9

ESCALA: INDICADA | DATA: FEVEREIRO/2024 | DESENHO: | REVISÃO: 00

FORMATO A0 - INTERNO: 1149 x 821 mm.
EXTERNO: 1189 x 841 mm.



PLANTA COBERTURA E LOCAÇÃO
ESCALA 1:100

LEGENDA

	EXTINTOR DE CARGA DE PÓ ABC CAPACIDADE EXTINTORA DE NO MÍNIMO 2-A-20-B-C
	ACIONADOR MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO (BOTOEIRA TIPO LIGA DESLIGA)
	REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	BOMBA DE INCÊNDIO
	RESERVA DE INCÊNDIO(SUPERFICIE)
	ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO

APROVAÇÕES:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR
PROCESSO Nº: **E0754 / 24**

A presente cópia de projeto, é exemplar de Projeto Protocolo original e/ou cópia autenticada.
Para consulta de autenticidade de cópia/arquivo, acesse o site www.sistemas.cbm.go.gov.br e consulte o processo acima informado e a senha de acesso.

ANALISADO E APROVADO
DIGITALMENTE PCBM

NOME DATA CARGO/FUNÇÃO
CEPACO VESTINAGO AS CIMGO
CEL BOMBEIRO MILITAR
COMANDANTE GERAL DO CBMGO

Acesse o QR CODE ao lado ou acesse a site https://sistemas.cbm.go.gov.br/validacaodocumento e insira a chave de validação abaixo e clique em buscar.

CONSENSO
Consultoria de Engenharia Serviços e Obras Ltda.
RUA DUVA MARQUARDT, Nº 206, QS.- 13 L.T. 01 P. UNICA, ST. MOSAICO DE LAZER - CEP: 72.878-100 - OVIDIOR/GO - FONE/FAX: (062)9-9215-0000
E-mail: consensoengenharia@hotmail.com

ORGANIZAÇÃO DAS
VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PROJETO COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO LOGÍSTICO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR

GERÊNCIA: GERÊNCIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

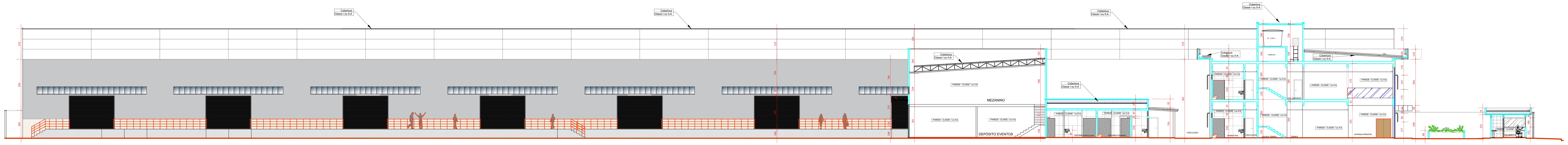
AUTOR DO PROJETO: CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ
ENGº CIVIL CREA 956614-GO

CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:40556163120
Assinado de forma digital por CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:40556163120
Dados: 2024.05.24 13:03:05 -03'00'

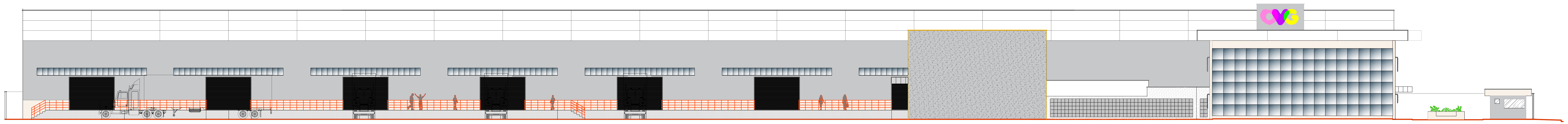
CONTEÚDO:	ÁREAS:	Nº
PLANTA DE COBERTURA E LOCAÇÃO	VER QUADRO	7 / 9

ESCALA:	DATA:	DESENHO:	REVISÃO: 00
INDICADA	FEVEREIRO/2024		

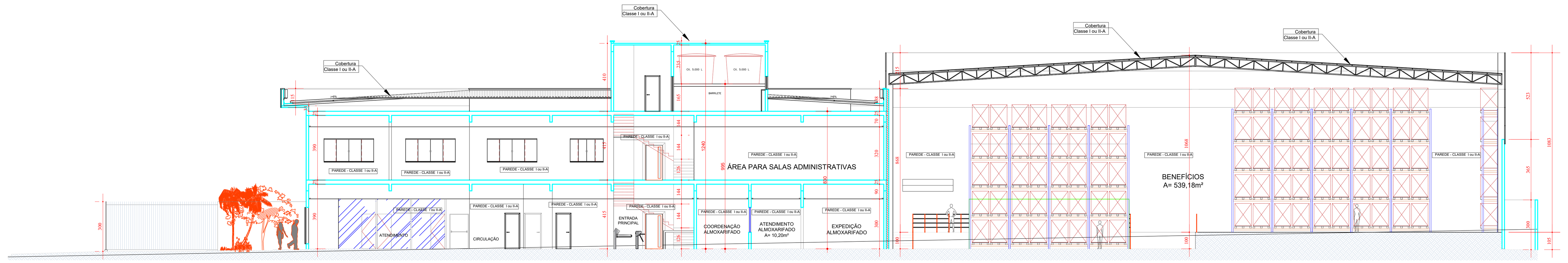
FORMATO A2 - INTERNO: 2240 x 1650 mm
EXTERNO: 2380 x 1540 mm



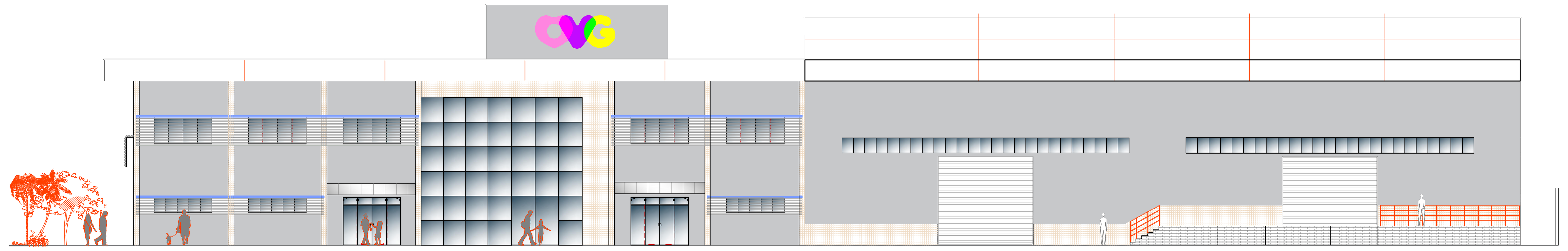
CORTE BB
ESCALA 1:100



FACHADA AV. CONTORNO
ESCALA 1:100



CORTE AA
ESCALA 1:100



FACHADA RUA DF 001
ESCALA 1:100

APROVAÇÕES:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
PROCESSO N.º 58754 / 24

1. (X) Aprovação inicial de projeto;
2. ( ) Substituição de Projeto. Protocolo original nº
( ) Com CT/CTD Protocolo nº
( ) Projeto de Aceite*. Data de construção da edificação:
(*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT-41).

ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE POR:

NOME:
DATA:
CÓDIGO VERIFICADOR:

ESPAÇO DESTINADO AO CBMGO

Escaneie o QR CODE ao lado ou acesse o site https://siapi3.bombeiros.go.gov.br/conferirVeracidadeDeProjeto.jsf para verificar a autenticidade da aprovação utilizando o código verificador.

CONSENSO
Consultoria de Engenharia Serviços e Obras Ltda.
RUA DONA MARIQUINHA, Nº 288, QD. 14, LT. 07, 2º ANDAR, ST. NEGRÃO DE LIMA - CEP: 74.650-130 - GOIÂNIA-GO - FONE/FAX: (62)3202-3210
E-mail: consenso01@consensoengenharia.com.br

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PROJETO COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO LOGÍSTICO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO
AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR

GERÊNCIA: GERÊNCIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

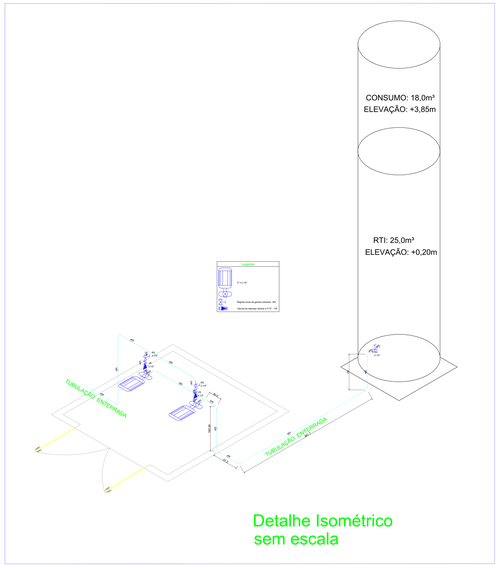
AUTOR DO PROJETO: CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ
ENGº CIVIL CREA 9566/d-GO

CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120
Assinado de forma digital por CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:49766163120 Dados: 2024.05.29 11:09:05 -03'00'

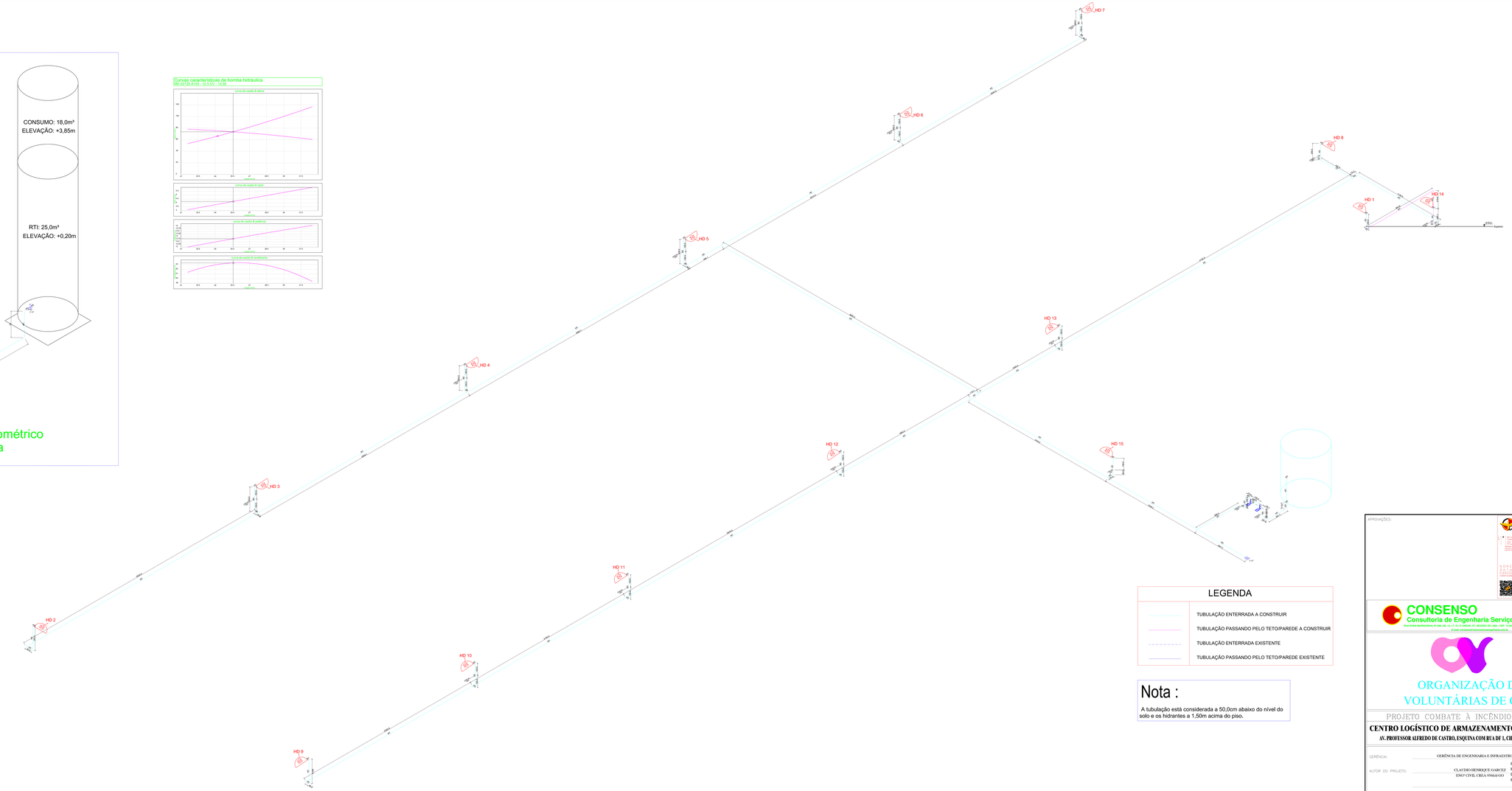
CONTEÚDO:	ÁREAS:	Nº
-FACHADA RUA DF 1 -CORTE AA -CORTE BB -FACHADA AVENIDA CONTORNO	VER QUADRO	8 / 9

ESCALA:	DATA:	DESENHO:	REVISÃO:
INDICADA	FEVEREIRO/2024		00

FORMATO A0 - INTERNO: 2260 x 1026 mm.
EXTERNO: 2300 x 1046 mm.



Detalhe Isométrico
sem escala



ESQUEMA ISOMÉTRICO PARA INCÊNDIO
Escala: 1:100

LEGENDA

	TUBULAÇÃO ENTERRADA A CONSTRUIR
	TUBULAÇÃO PASSANDO PELO TETO/PAREDE A CONSTRUIR
	TUBULAÇÃO ENTERRADA EXISTENTE
	TUBULAÇÃO PASSANDO PELO TETO/PAREDE EXISTENTE

Nota :

A tubulação está considerada a 50,0cm abaixo do nível do solo e os hidrantes a 1,50m acima do piso.

APROVAÇÕES:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR
PROCESSO Nº: **8070A / 24**

Documento de projeto:
Descrição: Centro de Armazenamento e Distribuição
Endereço: AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR
Área construída: 1.000,00 m²
Ocupação predominante: Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com manipulação de gêneros perecíveis e semiperecíveis
Divisão: G-2

ANALISADO E APROVADO
SUCINTAMENTE POR:

NOME:
DATA:
ASSINATURA:
ESPAÇO DESTINADO AO CBMGO
CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ

Acesse o QR CODE ao lado ou acesse a site https://sistemas.corpodebombeiros.go.gov.br/validacao-de-documentos e insira o identificador de aprovação informado e clique validar.

CONSENSO
Consultoria de Engenharia Serviços e Obras Ltda.
RUA SUCUPIRA NUNUNGAPE, Nº 206, QD. - CL1 E 2, LOTE 2, SETOR DO MEDRADO DE LIMA - CEP: 74.399-140 - GOIANIÁ/GO - FONE/FAX: (62)3251-3210
E-MAIL: CONSENSO.SERVICOS@HOTMAIL.COM.BR

ORGANIZAÇÃO DAS
VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

PROJETO COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

CENTRO LOGÍSTICO DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO
AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1, CHÁCARA DO GOVERNADOR

GERÊNCIA: GERÊNCIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

AUTOR DO PROJETO: CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ
ENG° CIVIL CREA 956612-GO

CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:97166363120
Assinado de forma digital por CLAUDIO HENRIQUE GARCEZ:97166363120
Dados: 2024.05.29 11:02:56 -03'00'

CONTEÚDO:
-ESQUEMA ISOMÉTRICO PARA INCÊNDIO
-DETALHE ISOMÉTRICO
-CURVA CARACTERISTICA DE BOMBA HIDRÁULICA

ÁREAS: VER QUADRO

Nº: 9 / 9

ESCALA: INDICADA | DATA: FEVEREIRO/2024 | DESENHO: | REVISÃO: 00

FORMATO AZ - INTERNO: 2390 x 1680 mm
EXTERNO: 2500 x 1680 mm

Anexo B

Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás

PROCESSO N.	58754/24

Processo analisado e aprovado digitalmente

Notas importantes:

1. O preenchimento incorreto ou a omissão de informações/dados é inteiramente de responsabilidade do responsável técnico e pode comprometer a devida análise do processo, sujeitando-o às sanções estabelecidas no art. 25 da legislação vigente (Lei 15.802/2006) sem prejuízo das de natureza civil ou penal.

1 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO	
Nome: Claudio Henrique Garcez	**CREA/CAU/CFT:** 9566/D-GO
CPF: 497.661.631-20	**N. ART/RRT (Apenas a do projeto de incêndio):** 1020240078624
E-mail: garcez598@gmail.com	**Telefone:** (62) 98417-0683

2 - TIPO DE SERVIÇO SOLICITADO	
◉ Aprovação inicial de projeto	
○ Substituição de projeto	

2.1 - OBSERVAÇÕES	
☐ Com Parecer Técnico	
☐ Projeto de aceite*	
☐ Evento temporário	

*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT-41.

VALIDADO

3 - DADOS DO PROPRIETÁRIO/RESPONSÁVEL PELA EDIFICAÇÃO

Razão Social:	ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
◉ CNPJ ○ CPF	02.106.664/0001-65
Nome Fantasia:	OVG

3.1 - Dados da edificação

Logradouro:	AV. PROFESSOR ALFREDO DE CASTRO, ESQUINA COM RUA DF 1	**CEP:**	74870-038
Bairro:	CHÁCARA DO GOVERNADOR	**Município:**	Goiânia
Complemento:	Área Pública		

4 - SITUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

◉ Isolada	
○ Parte de outra edificação principal	

VALIDADO

4.1 - CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO/EVENTO			
Ocupação/Uso Predominante:	Depósito: Depósitos com carga de incêndio de risco médio	**Divisão:**	J-3
Descrição:	Depósito com carga de incêndio de risco médio		
CNAE Principal:	0000-0/00	**Área:**	6.036,80
Risco:	Médio	**Carga de incêndio:**	700MJ/m²
Ocupação/Uso Secundária:	Serviço profissional: Local para prestação de serviço profissional ou condução de negócios	**Divisão:**	D-1
Descrição:	Atividades associativas não especificadas anteriormente		
CNAE Secundário:	9499-5/00	**Área:**	1.337,05
Risco:	Médio	**Carga de incêndio:**	700
Ocupação/Uso Secundária:	Local de Reunião de Público: Local para refeição	**Divisão:**	F-8
Descrição:	refeitório		
CNAE Secundário:	0000-0/00	**Área:**	149,17
Risco:	Baixo	**Carga de incêndio:**	300Mj/m²
N. de pavimentos:	2	**Subterrâneos:**	0
Térreos:	1	**Elevados:**	1
Altura:	4,15	**Área total construída (m²):**	8.121.662

VALIDADO

5 - MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	
☐ Separação entre edificações	☑ Alarme de incêndio
☑ Acesso de viatura na edificação	☐ Detecção de incêndio
☑ Segurança estrutural	☑ Hidrantes e mangotinhos
☑ Compartimentação horizontal (ou de áreas)	Chuveiro automático:
☐ Compartimentação vertical	☐ Sem armazenamento ☐ Com armazenamento ☐ Aerosol
☑ Controle de materiais de acabamento	☐ Resfriamento
☑ Sinalização de emergência	☐ Espuma
☑ Iluminação de emergência	☐ Controle de fontes de ignição
☑ Extintores	☐ Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono
☑ Saídas de emergência	☐ Brigada
Tipo de Escada:	☐ Controle de fumaça
☐ NE ☐ EP ☐ PF ☐ PFP ☐ AE	☑ Hidrante urbano
☐ Elevador de emergência	☑ SPDA

6 - RISCOS ESPECIAIS	
☐ Armazenamento de líquidos inflamáveis/combustíveis	☐ Armazenamento de produtos perigosos
☑ Central de gás	☑ Grupo Motogerador
☐ Armazenamento de GLP	☐ Fogos de artifício
☐ Vaso sob pressão (caldeira)	☐ Gás Natural
☐ Outros (especificar)	☐ Sistema Fotovoltaico

6.1 – Utilização de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, recipientes de 13Kg	○ Sim ◉ Não

VALIDADO

8 - ACESSO DE VIATURAS NAS EDIFICAÇÕES

8.1 - Edificação

Altura da edificação (m):	4,15	**Distância entre a via de acesso e a entrada da Edificação (m):**	3,00

Exigência de via de acesso? ○ Sim ◉ Não

Possui Faixa de Estacionamento: ○ Sim ◉ Não

Possui retorno? ○ Sim ◉ Não

O Afastamento da entrada da edificação em relação ao meio-fio da via urbana deverá ser medido nos mesmos termos dos itens 5.1.1.1 e 5.1.1.1.1 da NT-06.

8.4 - Portão de Acesso à Edificação

Altura do acesso (m):	2,50	**Largura do acesso (m):**	6,80

Possui vão livre na altura? ◉ Sim ○ Não

9 - SEGURANÇA ESTRUTURAL

9.1 - A edificação utiliza algum método para redução do TRRF? ○ Sim ◉ Não

9.2 - Tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) - Tabela A da NT-08

Tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF), em minutos, conforme Tabela A da NT-08, de acordo com a divisão e altura da edificação: 30min

No projeto deverá constar nota contendo o tempo requerido de resistência ao fogo (TRRF) das estruturas. Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Laudo de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:

a) Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;

b) Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;

c) Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;

d) Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;

e) O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no conselho de classe (CREA / CAU / CRT).

VALIDADO

10 - COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL (OU DE ÁREAS)	
10.1 - Edificação	
A edificação possui Compartimentação Vertical?	○ Sim ● Não
10.2 - Parede de compartimentação	
TRRF: 30min	**Constituição da parede:** blocos tipo pré-moldados de concreto preenchidos com concreto e aço
10.3 - Cobertura	
Cobertura/telhado:	○ Combustível ● Incombustível
10.4 - Identificação das áreas compartimentadas	
Identificar as áreas conforme descrição no projeto	**Área (m²)**
Parede de divisa do Galpão com Refeitório e Adiminstração	5.595,00 m²

10.5 - Aberturas	
A edificação possui aberturas na fachada em lados opostos da parede de compartimentação?	○ Sim ● Não
A edificação possui fachadas ortogonais ou não coincidentes com outras não isoladas?	○ Sim ● Não
A edificação possui fachadas paralelas com outras não isoladas?	○ Sim ● Não
As áreas de compartimentação possuem aberturas entre elas?	● Sim ○ Não

VALIDADO

10.6 - Selecione o tipo de proteção nas aberturas	
PCF ◉ Sim ○ Não	○ PCF P-60 ◉ PCF P-90
Porta de aço ○ Sim ◉ Não	
Vedação Corta-fogo ○ Sim ◉ Não	
Cortina d'água ○ Sim ◉ Não	
Selos corta-fogo ○ Sim ◉ Não	
Registros corta-fogo (Dampers) ○ Sim ◉ Não	
Dispositivos automatizados de enrolar corta-fogo ○ Sim ◉ Não	

VALIDADO

12 - CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

12.1 - Edificação

Ocupação/Uso predominane:	Depósitos com carga de incêndio de risco médio	**Divisão:**	J-3

12.2 - Classes/Classificação dos Materiais

Ambiente/Setor	Piso (Acabamento / Revestimento)	Parede e divisória (Acabamento / Revestimento)	Teto e forro (Acabamento / Revestimento)
Galpão	classe I	Classe I ou II-A	Classe I
Refeitório/vestiário/circulação	classe I ou II-A	Classe I ou II-A	Classe I ou II-A
Depósito	Classe I	Classe I ou II-A	Classe I
Administração	Classe I	Classe I ou II-A	Classe I ou II-A
Guaritas 1 e 2	Classe I ou II-A	Classe I ou II-A	Classe I ou II-A
Lixeiras	Classe I	Classe I ou II-A	Classe I

Notas específicas:

1) Incluem-se aqui cordões, rodapés e arremates;

2) Excluem-se aqui portas, janelas, cordões e outros acabamentos decorativos com área inferior a 20% da parede onde estão aplicados;

O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica n. 10 do CBMGO.

Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado / ou laudo de controle de material de acabamento e revestimento.

13 - SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

13.1 - Nota sobre sinalização de emergência

O Sistema de Sinalização de Emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica n. 20 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.

Deverá ser instalada, no acesso principal da edificação, placa indicativa da localização do quadro geral de distribuição de energia – QDG (área comum e privativas) bem como do Gerador de energia, quando houver.

Para eventos públicos e centros esportivos e de exibição devem ser instaladas, em todos os acessos de entrada do recinto, placas indicativas da capacidade total de público, e nas entradas dos setores, placas indicativas da capacidade de público do respectivo setor, conforme previsto na NT 12.

13.2 - Sinalização complementar:

A edificação possui sinalização complementar:	○ Sim ◉ Não

* Obrigatória em ambientes fechados destinados à reunião de público, com capacidade igual ou superior a 1.000 pessoas.

VALIDADO

16 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

16.1 - Número de Pavimentos

Subterrâneo:	0	**Térreo:**	1	**Elevado:**	1	**Total:**	2

16.2 - Discriminação das populações

Pavimento ou setor	Área construída	Pé direito	Ocupação	Lotação
Galpão	6036,80	terreo	D-1	90
Refeitório/Vestiário/ Circulação	52,58	terreo	F-8	30
Depósito	551,83	4,40	J-3	70
Administração	1337,05	4,15	D-1	154
Guaritas 1 e 2	20,11	terreo	D-1	2

ALARME DE INCÊNDIO

Parâmetros de Projeto

Localização da Central:	Administração-Recepção GBS	**Tempo de Autonomia:**	24h

28 - HIDRANTE URBANO

28.1 - Características

TIpo/Classificação:	Risco Médio	**Vazão mínima (L/min):**	1.000
Raio de atendimento (m):	600 m	**Quantidade de hidrantes:**	1

VALIDADO

20 - SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS

Divisão:	J-3	Área construída:	8.121,33 m²	Carga de incêndio (MJ/m²):	700 MJ/m²

20.1 - Tipo de sistema

○ 1 ○ 2 ◉ 3 ○ 4 ○ 5

Esguicho (DN)	Mangueira de incêndio		Número de expedições	Vazão mínima no hidrante mais desfavorável (L/min)	Pressão mínima no hidrante mais desfavorável (mca)
	Diâm. (mm)	Comprimento			
40	40	30	simples	200	400

20.2 - Reservatório

Tipo		Reserva de incêndio (RI) m³:	25	Área (m²):	9,62	Altura (m):	2,60
	○ Elevado ◉ Nível do solo ○ Semi-enterrado ○ Subterrado ○ Fontes naturais ○ Outros						

Altura	
Sobre o hidrante menos favorável (m):	5,56
Sobre o 2º hidrante menos favorável (m):	1,50

20.3 - Registro de Recalque

Localização	◉ Passeio público ○ Muro da divisa c/ a rua ○ Fachada principal ○ Hidrante de coluna externo

VALIDADO

20.4 - Hidrante				
Pavimento	**Quantidade**	**Localização**	**Tipo**	**Expedição**
terreo	12	Galpão	3	simples
terreo	1	Depósito	3	simples
terreo	1	Administração	3	simples
superior	1	Administração	3	simples

20.5 - Abrigo de Mangueiras				
Pavimento	**Quantidade**	**Localização**	**Material**	**Dimensões**
terreo	12	Galpão	metal	70x50x25
terreo	1	Depósito	metal	70x50x25
terreo	1	Administração	metal	70x50x25
superior	1	Administração	metal	70x50x25

20.6 - Mangueiras				
Pavimento	**Quantidade**	**Tipo**	**Diâmetro**	**Comprimento**
terreo	12	3	40	15+15
terreo	1	3	40	15+15
terreo	1	3	40	15+15
superior	1	3	40	15+15

VALIDADO

TRECHO DE SUCÇÃO - 1					
DN (mm):	65	**Material:**	aço carbono	**Vazão (l/min):**	6,62
Diâmetro Interno (mm):	65	**Velocidade da água (m/s):**	2,03	**ΔH:**	1,60

Comprimento Equivalente das Conexões

Conexão	Quantidade	Descrição	L. Equivalente Unitário	L. Equivalente Total
joelho	5	ferro maleável	3,4	17
tê	1	ferro maleável	6,7	6,7
flange	1	ferro maleável	3,2	3,2
	L. Real (m)	**L. Equivalente (m)**	**L. Total (m)**	**Perda de Carga por Trecho (mca)**
Trecho	5,18	26,9	32,08	0,34

TRECHO DE RECALQUE - 1					
DN (mm):	65	**Material:**	aço carbono	**Vazão (l/min):**	6,62
Diâmetro Interno (mm):	65	**Velocidade da água (m/s):**	2,03	**ΔH:**	1,60

Comprimento Equivalente das Conexões

Conexão	Quantidade	Descrição	L. Equivalente Unitário	L. Equivalente Total
joelho	6	ferro maleável	3,4	20,4
tê	7	ferro maleável	6,7	46,9
	L. Real (m)	**L. Equivalente (m)**	**L. Total (m)**	**Perda de Carga por Trecho (mca)**
Trecho	108,91	67,3	176,21	1,10

TRECHO DE RECALQUE - 2					
DN (mm):	65	**Material:**	aço carbono	**Vazão (l/min):**	3,33
Diâmetro Interno (mm):	65	**Velocidade da água (m/s):**	1,18	**ΔH:**	2,20

Comprimento Equivalente das Conexões

Conexão	Quantidade	Descrição	L. Equivalente Unitário	L. Equivalente Total
joelho	4	ferro maleável	3,4	13,6
	L. Real (m)	**L. Equivalente (m)**	**L. Total (m)**	**Perda de Carga por Trecho (mca)**
Trecho	4,75	13,6	18,35	2,06

*** As conexões e os trechos de Sucção, trecho 1, trecho 2 e outros que tenham a necessidade de uso em cálculo devem ser indicados na perspectiva isométrica.**

Bomba de incêndio

Quantidade	Tipo	Acionamento	Rendimento	Potência de referência (cv)	Vazão (l/min)	Altura manométrica (m)
2	Elétrica	Automático	40,16	12,5	874,80	55,44

Outros sistemas

sem sistema

Observações

Os sistemas preventivos fixos por hidrantes e por chuveiros automáticos do tipo “sprinklers”, quando for exigido, terão um equipamento de pressurização trabalhando em conjunto com uma válvula de fluxo que acionará um alarme sonoro e luminoso, localizado na portaria da edificação. O alarme sonoro será do tipo bi-tonal (fá-dó) e deverá ser instalado de tal modo que seja audível em todo o prédio, em suas condições normais de uso.

15 - PROTEÇÃO POR EXTINTORES

15.1 - Discriminação por Pavimentos ou Setores

Pavimento ou Setor	Tipo de Extintor	Capacidade Extintora	Quantidade
Térreo	Pó ABC	2-A:20-B:C	39
Superior	Pó ABC	2-A:20-B:C	2
Mezanino	Pó ABC	2-A:20-B:C	1
Total de unidades extintoras:		42	

SPDA

Observação:

O projeto, execução, instalação e a manutenção do sistema de proteção contra descarga atmosférica (SPDA) da edificação, bem como a segurança de pessoas e instalações no seu aspecto físico dentro do volume protegido, deverão atender às condições estabelecidas nas normas brasileiras válidas e atinentes aos assuntos, com especial atenção para o disposto na NBR 5419/2001 (ou edição mais recente).

14 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

14.1 - Iluminação de emergência – (O sistema não pode ter autonomia inferior a 1h)

Instalação:	☑ Embutida	
	☑ Aparente	☐ Metálica ☑ PVC Rígido Antichama
	☐ Outra (especificar)	

Em caso de falta de energia por incêndio e no uso de grupo motogerador automático com circuitos especiais para iluminação de emergência, todas as áreas protegidas para escoamento das pessoas, e livres de materiais combustíveis, com separação por porta corta-fogo (Escadas Enclausuradas, etc...), podem manter a alimentação em 110/220 Vca de um motogerador automático.

Qualquer passagem dos cabos por áreas de risco proíbe o uso de tensão 110/220 Vca da rede normal ou do gerador.

Em caso de incêndio em qualquer área fora da proteção para saída de emergência e com material combustível, a tensão da alimentação da iluminação de emergência deve ser no máximo 30 Vcc.

Os eletrodutos utilizados para condutores de iluminação de emergência não podem ser usados para outros fins, salvo instalação de detecção e alarme de incêndio ou de comunicação, conforme a ABNT NBR 5410, contanto que as tensões de alimentação estejam abaixo de 30 Vcc e todos os circuitos devidamente protegidos contra curtos-circuitos.

Todos os eletrodutos e cabos que atravessam áreas protegidas, ou passam por separações de áreas compartimentadas, devem ter selos internos e externos (entre a tubulação e a alvenaria), à prova de passagem de gases e de fumaça.

É de responsabilidade total do instalador a execução do sistema de iluminação de emergência.

14.2 - Luminárias

☑ Bloco Autônomo

☐ Luminárias alimentadas por fonte centralizada

☐ Projetores ou Faróis*

☐ Outro (especificar)

*** Não podem ser posicionados nas saídas de emergência (escadas, corredores, etc...) de forma a impedir, por ofuscamento ou iluminação desfavorável, o deslocamento das pessoas e/ou a inspeção da área pelas equipes de salvamento.**

No caso de blocos autônomos, os eletrodutos podem ser de plástico sem especificações especiais para a recarga das baterias em 110/220 Vca, mas não para luminárias alimentadas por esse bloco autônomo.

Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes.

Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida.

Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro.

Em qualquer caso, mesmo havendo obstáculos, curva ou escada, os pontos de iluminação de sinalização devem ser dispostos de forma que, na direção de saída de cada ponto, seja possível visualizar o ponto seguinte, com uma distância máxima de 15 m.

CENTRAL DE GLP

Localização da central

Pavimento:	terreo

Recipientes

Tipo	P45	**Quantidade**	2	**Capacidade Total**	45Kg

Extintores

Tipo	Capacidade	Quantidade
pó ABC	2-A:20-B:C	1

Classificação

Localização	◉ Superfície ○ Enterrado ○ Aterrado	**Manuseio**	◉ Transportáveis ○ Estacionários	**Abastecimento**	○ No local ◉ Trocável

Observações

É proibida a instalação dos recipientes em locais confinados, tais como porão, subsolo, garagem subterrânea, forro etc.

A instalação de gás obedecerá aos regulamentos locais vigentes, bem como as indicações do projeto específico;

Serão observadas, para a instalação de gás e para a elaboração do projeto específico, as normas de segurança (DNC – Portaria 027/96) e de execução (NBR 13523/2006, NBR 13932/97 e NBR 14024/00);

A iluminação da área da central de GLP, quando necessária, deve estar de acordo com as NBR 5363, NBR 5418, NBR 5419 e NBR 8447 vigentes;

Todos os equipamentos a gás serão ligados, por meio de conexões rígidas a instalação interna, através de um registro que permitirá isolar ou retirar o aparelho sem necessidade de interromper o abastecimento de gás aos demais aparelhos;

Toda instalação de gás será verificada pela fiscalização quanto às perfeitas condições técnicas de execução, funcionamento e segurança;

O gás (GLP), em hipótese alguma, será canalizado na fase líquida no interior das edificações; A pressão de projeto para a instalação da central e GLP é de 1,50 Kgf/cm²;

A pressão de trabalho entre regulador de segundo estágio e qualquer ponto de consumo deve ser, no máximo, igual a 300 mmca.

Informações complementares

No ato da inspeção de habite-se a ser realizada pelo CBMGO, toda a instalação de gás deve estar instalada e com os devidos testes de estanqueidade realizados, inclusive com os medidores, recipientes de gás e registro geral de corte.

GRUPO MOTOGERADOR			
Localização (pavimento/setor):	Térreo	**Motor (marca e modelo):**	Cummins-Power Generation-C300D6
Potência:	375kVA	**Tensão:**	380V/220V
Tipo de acionamento:	Automático	**Autonomia:**	83l/h
Tempo de Comutação:	5s	**Local de Instalação (setor / pavimento):**	área externa pavimentada
Capacidade do Tanque de Diesel Armazenado:	400l	**Volume da Bacia de Contenção:**	440l
Abrangência:	☑ Iluminação de Emergência ☐ Elevador de Emergência ☐ Detecção de Incêndio		☑ Hidrantes e Mangotinhos ☑ Alarme de Incêndio ☐ Outros (Especificar)
Alimenta outros circuitos?	○ Sim*		◉ Não
Tomada de ar:	◉ Fachada		○ Duto com TRRF 2h

Observações
O acesso ao gerador deve ser irrestrito desde a área externa da edificação, sem a passagem por áreas onde exista material combustível; **O sistema deve possuir painéis de controle com indicador de quantidade de combustível, botão de arranque manual, supervisão da temperatura da água de resfriamento do motor em local visível, dispositivos de proteção elétrico do gerador contra sobrecarga;** **Deve conter escapamento e silenciador sem perdas, facilidade de acesso à manutenção do motogerador e duto de descarga do radiador;** **O motogerador deve estar apoiado em base, com isoladores de vibrações, dreno com filtro de cascalho para absorver a perda de óleo combustível e líquidos lubrificantes e parafuso de dreno no ponto mais baixo;** **Para o grupo motogerador automático, o painel de controle dos geradores deve estar próximo ao acesso, para garantir comunicação entre o operador e as pessoas de intervenção, considerando o nível de ruído esperado nesta área.**

VALIDADO